

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2024 à 30/09/2024	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2023 à 30/09/2023	9
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	14
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	16
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	17
--	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2024 à 30/09/2024	18
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2023 à 30/09/2023	19
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	20
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	21
--------------------------	----

Notas Explicativas	33
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	81
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	83
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	84
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	85
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2024
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	409.950.893
Preferenciais	726.320.565
Total	1.136.271.458
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	5.862.600
Total	5.862.600

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
1	Ativo Total	7.071.808	6.356.046
1.01	Ativo Circulante	3.245.074	2.960.836
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.136.061	991.481
1.01.02	Aplicações Financeiras	0	49
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	0	49
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	0	49
1.01.03	Contas a Receber	741.093	690.664
1.01.03.01	Clientes	741.093	690.664
1.01.04	Estoques	1.191.564	1.025.686
1.01.06	Tributos a Recuperar	128.342	197.504
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	128.342	197.504
1.01.06.01.01	Tributos Correntes a Recuperar	111.482	135.635
1.01.06.01.02	Imposto de Renda/Contribuição Social a Recuperar	16.860	61.869
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	48.014	55.452
1.01.08.03	Outros	48.014	55.452
1.02	Ativo Não Circulante	3.826.734	3.395.210
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	774.428	775.793
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	180.815	155.492
1.02.01.04	Contas a Receber	370.564	405.652
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	58.687	75.224
1.02.01.04.03	Tributos a recuperar	311.877	330.428
1.02.01.07	Tributos Diferidos	223.049	214.649
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	223.049	214.649
1.02.02	Investimentos	2.351.152	1.998.110
1.02.02.01	Participações Societárias	2.305.006	1.951.474
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	400.649	352.691
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	1.861.216	1.482.012
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	43.141	116.771
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	46.146	46.636
1.02.03	Imobilizado	653.160	577.352
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	636.086	572.973
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	17.074	4.379
1.02.04	Intangível	47.994	43.955
1.02.04.01	Intangíveis	47.994	43.955
1.02.04.01.02	Intangíveis	47.994	43.955

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
2	Passivo Total	7.071.808	6.356.046
2.01	Passivo Circulante	1.742.934	1.341.853
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	244.855	187.573
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	244.855	187.573
2.01.02	Fornecedores	531.213	559.179
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	502.578	547.304
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	28.635	11.875
2.01.03	Obrigações Fiscais	77.679	66.729
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	63.727	57.466
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	63.727	57.466
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	13.578	8.896
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	374	367
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	582.888	260.648
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	582.888	260.648
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	112.620	115.273
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	470.268	145.375
2.01.05	Outras Obrigações	306.299	267.724
2.01.05.02	Outros	306.299	267.724
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	2.032	34.227
2.01.05.02.04	Adiantamento de clientes	109.608	50.701
2.01.05.02.05	Representantes comissionados	35.171	26.931
2.01.05.02.06	Participação dos administradores	6.486	8.772
2.01.05.02.07	Obrigações com arrendamento	2.980	2.252
2.01.05.02.08	Outras contas a pagar circulante	150.022	144.221
2.01.05.02.09	Instrumentos financeiros derivativos	0	620
2.02	Passivo Não Circulante	1.454.134	1.468.530
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.144.383	1.180.020
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.144.383	1.180.020
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	275.330	320.589
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	869.053	859.431
2.02.02	Outras Obrigações	14.552	27.053
2.02.02.02	Outros	14.552	27.053
2.02.02.02.03	Obrigações por conta de participação societária	0	24.029
2.02.02.02.04	Obrigações com arrendamento	14.552	3.024
2.02.04	Provisões	295.199	261.457
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	137.182	140.580
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	37.222	35.298
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	89.825	101.291
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	10.135	3.991
2.02.04.02	Outras Provisões	158.017	120.877
2.02.04.02.04	Provisão para perda em investimento	158.017	120.877
2.03	Patrimônio Líquido	3.874.740	3.545.663
2.03.01	Capital Social Realizado	2.334.052	1.334.052
2.03.02	Reservas de Capital	-18.057	110
2.03.02.04	Opções Outorgadas	-30.076	-11.909

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
2.03.02.07	Reservas de transações de capital	12.019	12.019
2.03.04	Reservas de Lucros	1.289.681	1.918.744
2.03.04.01	Reserva Legal	101.287	151.287
2.03.04.02	Reserva Estatutária	1.210.076	1.737.948
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	50.792
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-21.682	-21.283
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	457.219	387.665
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-188.155	-94.908
2.03.08.01	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	-188.155	-94.908

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 30/09/2024	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2023 à 30/09/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 30/09/2023
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.457.738	3.733.843	899.739	2.133.565
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.115.047	-2.827.682	-718.994	-1.724.971
3.02.01	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.115.047	-2.827.682	-718.994	-1.724.971
3.03	Resultado Bruto	342.691	906.161	180.745	408.594
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	38.811	66.889	-44.863	76.605
3.04.01	Despesas com Vendas	-63.349	-174.295	-39.594	-112.516
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-58.363	-153.059	-39.360	-108.075
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	28.621	-6.784	-28.303	-37.816
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	131.902	401.027	62.394	335.012
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	381.502	973.050	135.882	485.199
3.06	Resultado Financeiro	21.493	-15.203	11.732	62.183
3.06.01	Receitas Financeiras	59.057	269.490	53.391	303.218
3.06.02	Despesas Financeiras	-37.564	-284.693	-41.659	-241.035
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	402.995	957.847	147.614	547.382
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-70.293	-70.392	12.244	-8.525
3.08.01	Corrente	-56.517	-78.793	2.946	731
3.08.02	Diferido	-13.776	8.401	9.298	-9.256
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	332.702	887.455	159.858	538.857
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	332.702	887.455	159.858	538.857
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,30923	0,82483	0,14858	0,57234
3.99.01.02	PN	0,30923	0,82483	0,14858	0,57234
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,30755	0,82036	0,14933	0,56908
3.99.02.02	PN	0,30755	0,82036	0,14933	0,56908

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 30/09/2024	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2023 à 30/09/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 30/09/2023
4.01	Lucro Líquido do Período	332.702	887.455	159.858	538.857
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-28.543	-23.693	25.572	-147.383
4.02.01	Varição cambial sobre investimentos no exterior	-12.976	69.554	34.331	-107.198
4.02.04	Participação no resultado abrangente de controlada	-15.567	-93.247	-8.759	-40.185
4.03	Resultado Abrangente do Período	304.159	863.762	185.430	391.474

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 30/09/2023
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	615.428	442.720
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	775.149	372.154
6.01.01.01	Resultado do exercício	887.455	538.857
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	58.941	42.820
6.01.01.03	Resultado na venda de investimentos, imobilizado e intangível	211	4.632
6.01.01.04	Equivalência patrimonial	-401.027	-335.012
6.01.01.05	Perdas de crédito esperadas	-1.355	1.272
6.01.01.06	Imposto de renda e contribuição social corrente e diferidos	70.392	9.256
6.01.01.07	Juros e variações apropriados	158.969	98.288
6.01.01.08	Variação em ativos mensurados ao valor justo	-57.432	-13.771
6.01.01.09	Compra Vantajosa	0	-9.290
6.01.01.10	Provisão para contingências trabalhistas	17.489	13.557
6.01.01.11	Provisão para garantias	41.483	19.503
6.01.01.12	Provisão para perda nos estoques	23	2.042
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-159.721	70.566
6.01.02.01	(Aumento) redução contas a receber de clientes	-49.074	190.816
6.01.02.02	(Aumento) redução nos estoques	-165.901	-105.038
6.01.02.03	(Aumento) redução outras contas a receber	127.960	91.836
6.01.02.05	Aumento (redução) fornecedores	-27.966	-79.916
6.01.02.07	Aumento (redução) outras contas a pagar e provisões	-27.253	-27.132
6.01.02.08	Impostos sobre lucro pagos	-17.487	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-89.878	-183.722
6.02.01	Investimentos	-42.709	-132.782
6.02.02	Dividendos controladas em conjunto e coligadas	66.463	7.390
6.02.03	Adições de imobilizado	-116.850	-57.525
6.02.04	Adições de intangível	-6.911	-1.161
6.02.05	Recebimento na venda de ativo imobilizado	10.129	356
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-380.970	-345.437
6.03.02	Empréstimos tomados de terceiros	348.359	162.224
6.03.03	Pagamento de empréstimos - principal	-197.233	-223.590
6.03.04	Pagamento de empréstimos - juros	-24.046	-14.280
6.03.05	Pagamento dos juros sobre capital próprio e dividendos	-505.893	-269.751
6.03.06	Ações em tesouraria	891	2.633
6.03.08	Pagamentos de arrendamentos	-3.048	-2.673
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	144.580	-86.439
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	991.481	720.650
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.136.061	634.211

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 30/09/2024**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.334.052	-21.173	1.940.027	0	292.757	3.545.663
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.334.052	-21.173	1.940.027	0	292.757	3.545.663
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.000.000	-18.566	-1.093.763	-422.356	0	-534.685
5.04.01	Aumentos de Capital	1.000.000	0	-1.000.000	0	0	0
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	889	0	0	0	889
5.04.06	Dividendos	0	0	-93.763	0	0	-93.763
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-422.356	0	-422.356
5.04.08	Reservas de Transações de Capital	0	-19.455	0	0	0	-19.455
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	887.455	-23.693	863.762
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	887.455	0	887.455
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-23.693	-23.693
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	0	-93.247	-93.247
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	69.554	69.554
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.334.052	-39.739	846.264	465.099	269.064	3.874.740

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 30/09/2023**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.334.052	-23.863	1.419.857	0	432.319	3.162.365
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.334.052	-23.863	1.419.857	0	432.319	3.162.365
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	2.633	-120.822	-65.904	0	-184.093
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	2.633	0	0	0	2.633
5.04.06	Dividendos	0	0	-120.822	0	0	-120.822
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-65.904	0	-65.904
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	538.857	-147.383	391.474
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	538.857	0	538.857
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-147.383	-147.383
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	0	-40.185	-40.185
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-107.198	-107.198
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.334.052	-21.230	1.299.035	472.953	284.936	3.369.746

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 30/09/2023
7.01	Receitas	4.302.832	2.442.038
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	4.226.964	2.414.170
7.01.02	Outras Receitas	75.659	29.140
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	209	-1.272
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.939.254	-1.769.549
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-2.510.493	-1.484.361
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-346.317	-218.232
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-82.444	-66.956
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.363.578	672.489
7.04	Retenções	-58.941	-42.820
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-58.941	-42.820
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.304.637	629.669
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	670.517	638.230
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	401.027	335.012
7.06.02	Receitas Financeiras	269.490	303.218
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.975.154	1.267.899
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.975.154	1.267.899
7.08.01	Pessoal	714.011	474.399
7.08.01.01	Remuneração Direta	577.906	382.356
7.08.01.02	Benefícios	96.184	62.667
7.08.01.03	F.G.T.S.	39.921	29.376
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	78.720	6.297
7.08.02.01	Federais	125.051	-29.667
7.08.02.02	Estaduais	-47.820	34.778
7.08.02.03	Municipais	1.489	1.186
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	294.968	248.346
7.08.03.01	Juros	284.693	241.035
7.08.03.02	Aluguéis	10.275	7.311
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	887.455	538.857
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	422.356	65.904
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	465.099	472.953

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
1	Ativo Total	8.974.946	7.959.303
1.01	Ativo Circulante	5.406.668	4.810.225
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.770.205	1.536.121
1.01.02	Aplicações Financeiras	506	63
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	506	63
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	506	63
1.01.03	Contas a Receber	1.303.639	1.228.661
1.01.03.01	Clientes	1.303.639	1.228.661
1.01.04	Estoques	1.963.072	1.618.848
1.01.06	Tributos a Recuperar	206.175	283.589
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	206.175	283.589
1.01.06.01.01	Tributos Correntes a Recuperar	187.569	217.080
1.01.06.01.02	Imposto de Renda/Contribuição Social a Recuperar	18.606	66.509
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	163.071	142.943
1.01.08.03	Outros	163.071	142.943
1.02	Ativo Não Circulante	3.568.278	3.149.078
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.469.289	1.349.446
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	0	69.523
1.02.01.04	Contas a Receber	1.200.923	986.979
1.02.01.04.01	Clientes	803.448	572.476
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	61.332	77.051
1.02.01.04.03	Tributos a Recuperar	336.143	337.452
1.02.01.07	Tributos Diferidos	268.366	292.944
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	268.366	292.944
1.02.02	Investimentos	555.834	506.177
1.02.02.01	Participações Societárias	509.688	459.541
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	400.649	352.691
1.02.02.01.04	Participações em Controladas em Conjunto	104.659	102.845
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	4.380	4.005
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	46.146	46.636
1.02.03	Imobilizado	1.242.672	1.050.358
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.173.125	988.567
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	69.547	61.791
1.02.04	Intangível	300.483	243.097
1.02.04.01	Intangíveis	49.886	45.065
1.02.04.01.02	Intangíveis	49.886	45.065
1.02.04.02	Goodwill	250.597	198.032

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
2	Passivo Total	8.974.946	7.959.303
2.01	Passivo Circulante	3.035.517	2.386.866
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	340.302	254.066
2.01.01.01	Obrigações Sociais	340.302	254.066
2.01.02	Fornecedores	846.826	793.849
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	624.670	673.615
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	222.156	120.234
2.01.03	Obrigações Fiscais	183.479	135.036
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	168.822	125.414
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	168.822	125.414
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	13.957	9.210
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	700	412
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.062.139	720.506
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.062.139	720.506
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	462.278	376.242
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	599.861	344.264
2.01.05	Outras Obrigações	602.771	483.409
2.01.05.02	Outros	602.771	483.409
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	2.032	34.227
2.01.05.02.04	Adiantamento de clientes	236.789	122.063
2.01.05.02.05	Representantes comissionados	39.824	32.152
2.01.05.02.06	Participação dos administradores	6.486	8.772
2.01.05.02.07	Obrigações com arrendamento	19.946	17.515
2.01.05.02.08	Outras contas a pagar circulante	296.934	268.023
2.01.05.02.09	Instrumentos financeiros derivativos	760	657
2.02	Passivo Não Circulante	2.018.567	1.984.728
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.818.283	1.699.078
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.818.283	1.699.078
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	947.914	837.304
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	870.369	861.774
2.02.02	Outras Obrigações	58.211	75.272
2.02.02.02	Outros	58.211	75.272
2.02.02.02.03	Outras contas a pagar não circulantes	0	10
2.02.02.02.04	Obrigações por conta de participação societária	0	24.029
2.02.02.02.05	Obrigações com arrendamento	58.211	51.233
2.02.04	Provisões	142.073	210.378
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	142.073	144.304
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	37.222	35.298
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	93.758	103.780
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	11.093	5.226
2.02.04.02	Outras Provisões	0	66.074
2.02.04.02.04	Provisão para perda em investimento	0	66.074
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	3.920.862	3.587.709
2.03.01	Capital Social Realizado	2.334.052	1.334.052
2.03.02	Reservas de Capital	-18.057	110

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
2.03.02.04	Opções Outorgadas	-30.076	-11.909
2.03.02.07	Reservas de transações de capital	12.019	12.019
2.03.04	Reservas de Lucros	1.289.681	1.918.744
2.03.04.01	Reserva Legal	101.287	151.287
2.03.04.02	Reserva Estatutária	1.210.076	1.737.948
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	50.792
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-21.682	-21.283
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	457.219	387.665
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-188.155	-94.908
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	46.122	42.046

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 30/09/2024	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2023 à 30/09/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 30/09/2023
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.314.753	5.927.523	1.614.827	4.633.273
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.737.948	-4.455.494	-1.243.282	-3.594.607
3.02.01	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.737.948	-4.455.494	-1.243.282	-3.594.607
3.03	Resultado Bruto	576.805	1.472.029	371.545	1.038.666
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-153.299	-432.854	-194.854	-481.822
3.04.01	Despesas com Vendas	-92.368	-230.986	-69.857	-219.912
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-100.371	-261.157	-71.534	-205.575
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	25.700	-14.181	-30.112	-36.919
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	13.740	73.470	-23.351	-19.416
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	423.506	1.039.175	176.691	556.844
3.06	Resultado Financeiro	22.991	41.317	-14.968	82.411
3.06.01	Receitas Financeiras	161.946	473.566	86.831	510.983
3.06.02	Despesas Financeiras	-138.955	-432.249	-101.799	-428.572
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	446.497	1.080.492	161.723	639.255
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-110.757	-176.901	-35	-100.835
3.08.01	Corrente	-95.547	-167.250	-8.054	-56.393
3.08.02	Diferido	-15.210	-9.651	8.019	-44.442
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	335.740	903.591	161.688	538.420
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	335.740	903.591	161.688	538.420
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	326.778	887.455	298.863	538.857
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	8.962	16.136	3.281	-437
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,30372	0,82483	0,16882	0,57234
3.99.01.02	PN	0,30372	0,82483	0,16882	0,57234
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,30207	0,82036	0,16979	0,56908

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 30/09/2024	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2023 à 30/09/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 30/09/2023
3.99.02.02	PN	0,30207	0,82036	0,16979	0,56908

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 30/09/2024	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2023 à 30/09/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 30/09/2023
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	335.740	903.591	161.688	538.420
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-3.659	-35.753	28.690	-143.982
4.02.01	Varição cambial sobre investimentos no exterior	11.908	57.494	37.449	-103.797
4.02.05	Participação no resultado abrangente de controlada	-15.567	-93.247	-8.759	-40.185
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	332.081	867.838	190.378	394.438
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	304.159	863.762	185.430	391.474
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	27.922	4.076	4.948	2.964

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 30/09/2023
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	796.411	791.251
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.284.280	982.235
6.01.01.01	Resultado do exercício	903.591	538.420
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	124.626	102.620
6.01.01.03	Resultado na venda de investimentos, imobilizado e intangível	8.481	1.853
6.01.01.04	Equivalência patrimonial	-73.470	19.416
6.01.01.05	Perdas de crédito esperadas	-14.937	3.252
6.01.01.06	Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	176.901	44.441
6.01.01.07	Juros e variações apropriados	251.320	161.362
6.01.01.08	Participação dos não controladores	0	-437
6.01.01.09	Variação em ativos mensurados ao valor justo	37.664	-1.889
6.01.01.10	Impairment do ágio	0	70.963
6.01.01.11	Compra vantajosa	0	-9.290
6.01.01.12	Provisão para contingências trabalhistas	17.807	13.588
6.01.01.13	Provisão para garantias	54.682	31.113
6.01.01.14	Provisão para perdas nos estoques	231	6.823
6.01.01.16	Correção monetária por hiperinflação	-202.616	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-487.869	-190.984
6.01.02.01	(Aumento) redução contas a receber de clientes	-273.998	-17.966
6.01.02.02	(Aumento) redução nos estoques	-319.192	-135.283
6.01.02.03	(Aumento) redução outras contas a receber	87.617	39.222
6.01.02.05	Aumento (redução) de fornecedores	50.612	14.290
6.01.02.07	Aumento (redução) outras contas a pagar e provisões	3.252	-82.557
6.01.02.08	Impostos sobre o lucro pagos	-36.160	-8.690
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-238.028	-196.413
6.02.01	Investimentos	0	-93.832
6.02.03	Dividendos controladas em conjunto e coligadas	5.533	0
6.02.04	Adições de imobilizado	-245.097	-103.909
6.02.05	Adições de intangível	-8.593	-2.597
6.02.06	Recebimento na venda de ativo imobilizado	10.129	3.925
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-334.737	-321.869
6.03.02	Empréstimos tomados de terceiros	815.573	532.076
6.03.03	Pagamento de empréstimos - principal	-524.532	-494.708
6.03.04	Pagamento de empréstimos - juros	-101.985	-73.624
6.03.05	Pagamento dos juros sobre capital próprio e dividendos	-505.893	-269.751
6.03.06	Ações em tesouraria	891	2.633
6.03.08	Pagamento de arrendamento	-18.791	-18.495
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	10.438	-14.391
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	234.084	258.578
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.536.121	1.171.473
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.770.205	1.430.051

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 30/09/2024**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.334.052	-21.173	1.940.027	0	292.757	3.545.663	42.046	3.587.709
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.334.052	-21.173	1.940.027	0	292.757	3.545.663	42.046	3.587.709
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.000.000	-18.566	-1.093.763	-422.356	0	-534.685	0	-534.685
5.04.01	Aumentos de Capital	1.000.000	0	-1.000.000	0	0	0	0	0
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	889	0	0	0	889	0	889
5.04.06	Dividendos	0	0	-93.763	0	0	-93.763	0	-93.763
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	-19.455	0	-422.356	0	-422.356	0	-422.356
5.04.08	Reservas de Transações de Capital	0	0	0	0	0	-19.455	0	-19.455
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	887.455	-23.693	863.762	4.076	867.838
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	887.455	0	887.455	16.136	903.591
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-23.693	-23.693	-12.060	-35.753
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Coligadas	0	0	0	0	-93.247	-93.247	0	-93.247
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	69.554	69.554	-12.060	57.494
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.334.052	-39.739	846.264	465.099	269.064	3.874.740	46.122	3.920.862

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 30/09/2023**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.334.052	-23.863	1.419.857	0	432.319	3.162.365	42.408	3.204.773
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.334.052	-23.863	1.419.857	0	432.319	3.162.365	42.408	3.204.773
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	2.633	-120.822	-65.904	0	-184.093	0	-184.093
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	2.633	0	0	0	2.633	0	2.633
5.04.06	Dividendos	0	0	-120.822	0	0	-120.822	0	-120.822
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-65.904	0	-65.904	0	-65.904
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	538.857	-147.383	391.474	2.964	394.438
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	538.857	0	538.857	-437	538.420
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-147.383	-147.383	3.401	-143.982
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Coligadas	0	0	0	0	-40.185	-40.185	0	-40.185
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-107.198	-107.198	3.401	-103.797
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.334.052	-21.230	1.299.035	472.953	284.936	3.369.746	45.372	3.415.118

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 30/09/2023
7.01	Receitas	6.725.125	5.299.530
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	6.617.040	5.180.061
7.01.02	Outras Receitas	94.495	122.721
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	13.590	-3.252
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-4.491.988	-3.965.385
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-3.839.200	-3.442.114
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-470.094	-366.822
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-182.694	-156.449
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.233.137	1.334.145
7.04	Retenções	-124.626	-102.620
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-124.626	-102.620
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.108.511	1.231.525
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	547.036	491.567
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	73.470	-19.416
7.06.02	Receitas Financeiras	473.566	510.983
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.655.547	1.723.092
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.655.547	1.723.092
7.08.01	Pessoal	1.145.591	671.661
7.08.01.01	Remuneração Direta	968.549	537.090
7.08.01.02	Benefícios	131.191	97.444
7.08.01.03	F.G.T.S.	45.851	37.127
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	160.675	73.645
7.08.02.01	Federais	240.307	-36.536
7.08.02.02	Estaduais	-81.210	108.792
7.08.02.03	Municipais	1.578	1.389
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	445.690	439.366
7.08.03.01	Juros	432.249	428.572
7.08.03.02	Aluguéis	13.441	10.794
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	903.591	538.420
7.08.04.02	Dividendos	422.356	65.904
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	481.235	472.516

Comentário do Desempenho

INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 3T24



Caxias do Sul, 31 de outubro de 2024 - A Marcopolo S.A. (B3: POMO3; POMO4) divulga os resultados referentes ao desempenho do terceiro trimestre de 2024 (3T24). As demonstrações financeiras são apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com o *IFRS – International Financial Reporting Standards*, estabelecido pelo *IASB - International Accounting Standards Board*.

DESTAQUES DO 3º TRIMESTRE DE 2024

- 🌟 A **Produção Total** da Marcopolo atingiu 4.133 unidades, 37,8% superior ao 3T23.
- 🌟 A **Receita Líquida** somou R\$ 2.314,8 milhões, incremento de 43,3% ante o 3T23.
- 🌟 O **Lucro Bruto** atingiu R\$ 576,8 milhões, com margem de 24,9%.
- 🌟 O **EBITDA** totalizou R\$ 466,0 milhões, com margem de 20,1%.
- 🌟 O **Lucro Líquido** foi de R\$ 335,7 milhões, com margem de 14,5%.

(R\$ milhões e variação em percentual, exceto quando indicado de outra forma).

Informações Seleccionadas	3T24	3T23	Var. %	9M24	9M23	Var. %
Receita operacional líquida	2.314,8	1.614,8	43,3%	5.927,5	4.633,3	27,9%
Receitas no Brasil	1.467,1	984,2	49,1%	3.947,1	2.860,6	38,0%
Receita de exportação do Brasil	256,4	180,1	42,4%	554,2	558,6	-0,8%
Receita no exterior	591,3	450,4	31,3%	1.426,3	1.214,1	17,5%
Lucro Bruto	576,8	371,5	55,3%	1.472,0	1.038,7	41,7%
EBITDA ⁽¹⁾	466,0	208,6	123,4%	1.163,8	659,5	76,5%
Lucro Líquido	335,7	161,7	107,6%	903,6	538,4	67,8%
Lucro por Ação	0,297	0,172	72,6%	0,799	0,572	39,7%
Retorno s/ Capital Investido (ROIC) ⁽²⁾	25,2%	14,4%	10,8 pp	25,2%	14,4%	10,8 pp
Retorno s/ o Patrimônio Líquido (ROE) ⁽³⁾	33,2%	25,4%	7,8 pp	33,2%	25,4%	7,8 pp
Investimentos	91,0	35,6	155,5%	253,7	106,5	138,2%
Margem Bruta	24,9%	23,0%	1,9 pp	24,8%	22,4%	2,4 pp
Margem EBITDA	20,1%	12,9%	7,2 pp	19,6%	14,2%	5,4 pp
Margem Líquida	14,5%	10,0%	4,5 pp	15,2%	11,6%	3,6 pp
Dados do Balanço Patrimonial	30/09/2024	30/06/2024	Var. %			
Patrimônio Líquido	3.874,7	3.730,1	3,7%			
Caixa, equivalentes a caixa e aplicações financeiras	1.770,7	1.427,4	19,4%			
Passivo financeiro de curto prazo	-1.062,9	-912,8	-14,1%			
Passivo financeiro de longo prazo	-1.818,3	-1.824,9	0,4%			
Passivo financeiro líquido – Segmento Industrial	-135,0	-465,6	244,9%			

Notas: ⁽¹⁾ EBITDA = Lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortizações; ⁽²⁾ ROIC (Return on Invested Capital) = (Nopat dos últimos 12 meses) / (clientes + estoques + outras contas a receber + investimentos + imobilizado + intangível - fornecedores - outras contas a pagar). Foram excluídos do cálculo os efeitos do Banco Moneo sobre a base de ativos e passivos. ⁽³⁾ ROE (Return on Equity) = Lucro Líquido dos últimos 12 meses / Patrimônio Líquido Inicial; pp = pontos percentuais.

Comentário do Desempenho**INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 3T24****DESEMPENHO DO SETOR DE ÔNIBUS BRASILEIRO**

No 3T24, a produção brasileira de carrocerias para ônibus atingiu 7.415 unidades, aumento de 44,0% em relação ao 3T23.

a) Mercado Interno: A produção destinada ao mercado interno somou 6.545 unidades no trimestre, 50,8% superior às 4.339 unidades produzidas no 3T23.

b) Mercado Externo: As exportações totalizaram 870 unidades no 3T24, 7,5% superior às 809 unidades exportadas no mesmo trimestre de 2023.

PRODUÇÃO BRASILEIRA DE CARROCERIAS DE ÔNIBUS (em unidades)

PRODUTOS ⁽¹⁾	3T24			3T23			Var.
	MI	ME ⁽²⁾	TOTAL	MI	ME ⁽²⁾	TOTAL	%
Rodoviários	1.347	611	1.958	937	503	1.440	36,0%
Urbanos	2.504	134	2.638	2.166	140	2.306	14,4%
Micros	1.595	60	1.655	715	91	806	105,3%
Volares	1.099	65	1.164	521	75	596	95,3%
TOTAL	6.545	870	7.415	4.339	809	5.148	44,0%

PRODUTOS ⁽¹⁾	9M24			9M23			Var.
	MI	ME ⁽²⁾	TOTAL	MI	ME ⁽²⁾	TOTAL	%
Rodoviários	3.611	1.558	5.169	2.533	1.389	3.922	31,8%
Urbanos	6.679	284	6.963	7.853	402	8.255	-15,7%
Micros	4.732	236	4.968	2.567	144	2.711	83,3%
Volares	2.778	110	2.888	1.645	168	1.813	59,3%
TOTAL	17.800	2.188	19.988	14.598	2.103	16.701	19,7%

Fontes: FABUS (Associação Nacional dos Fabricantes de Ônibus) e Marcopolo. A produção de carrocerias de ônibus divulgada pela FABUS não computa os volumes do modelo Volare. Notas: ⁽¹⁾ MI = Mercado Interno; ME = Mercado Externo, unidades produzidas para a exportação; ⁽²⁾ Inclui as unidades exportadas em PKD (parcialmente desmontadas).

DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO DA MARCOPOLO**Unidades registradas na Receita Líquida**

No 3T24, foram registradas na receita líquida 4.186 unidades, das quais 3.138 foram faturadas no Brasil (75,0% do total), 385 exportadas a partir do Brasil (9,2%) e 663 no exterior (15,8%).

Comentário do Desempenho

INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 3T24



OPERAÇÕES (em unidades)	3T24	3T23	Var. %	9M24	9M23	Var. %
BRASIL:						
- Mercado Interno	3.138	2.298	36,6%	8.533	7.262	17,5%
- Mercado Externo	460	361	27,4%	922	1.017	-9,3%
SUBTOTAL	3.598	2.659	35,3%	9.455	8.279	14,2%
Eliminações KD's exportados ⁽¹⁾	75	19	294,7%	155	62	150,0%
TOTAL NO BRASIL	3.523	2.640	33,4%	9.300	8.217	13,2%
EXTERIOR:						
- África do Sul	129	110	17,3%	340	269	26,4%
- Austrália	177	112	58,0%	446	298	49,7%
- China	35	51	-31,4%	95	84	13,1%
- México	277	222	24,8%	754	698	8,0%
- Argentina	45	92	-51,1%	82	343	-76,1%
TOTAL NO EXTERIOR	663	587	12,9%	1.717	1.692	1,5%
TOTAL GERAL	4.186	3.227	29,7%	11.017	9.909	11,2%

Nota: ⁽¹⁾ KD (Knock Down) = Carrocerias desmontadas.

PRODUÇÃO

A produção consolidada da Marcopolo foi de 4.133 unidades no 3T24, com crescimento de 37,8%. No Brasil, a produção atingiu 3.476 unidades, 45,0% superior à do 3T23, enquanto no exterior a produção foi de 657 unidades, 9,0% superior às unidades produzidas no mesmo período do ano anterior.

No 3T24, a Companhia intensificou seu ritmo de produção, aproximando-se dos volumes planejados. A estabilização da produção em patamares elevados vem permitindo um ganho de maturidade e maior experiência de seu quadro de pessoal. A Companhia segue perseguindo gradualmente níveis maiores de eficiência, buscando volumes incrementais.

Os dados de produção da Marcopolo e o seu respectivo comparativo com o ano anterior são apresentados na tabela a seguir:

MARCOPOLO - PRODUÇÃO MUNDIAL CONSOLIDADA

OPERAÇÕES (em unidades)	3T24	3T23	Var. %	9M24	9M23	Var. %
BRASIL: ⁽¹⁾						
- Mercado Interno	3.067	2.055	49,2%	8.881	6.838	29,9%
- Mercado Externo	484	361	34,1%	951	1.055	-9,9%
SUBTOTAL	3.551	2.416	47,0%	9.832	7.893	24,6%
Eliminações KD's exportados ⁽²⁾	75	19	294,7%	155	62	150,0%
TOTAL NO BRASIL	3.476	2.397	45,0%	9.677	7.831	23,6%

Comentário do Desempenho

INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 3T24



EXTERIOR:						
- África do Sul	109	110	-0,9%	314	267	17,6%
- Austrália	177	112	58,0%	447	298	50,0%
- China	41	60	-31,7%	95	91	4,4%
- México	279	225	24,0%	757	706	7,2%
- Argentina	51	96	-46,9%	102	282	-63,8%
TOTAL NO EXTERIOR	657	603	9,0%	1.715	1.644	4,3%
TOTAL GERAL	4.133	3.000	37,8%	11.392	9.475	20,2%

Notas: ⁽¹⁾ Inclui a produção do modelo Volare; ⁽²⁾ KD (Knock Down) = Carrocerias desmontadas.

MARCOPOLO – PRODUÇÃO MUNDIAL CONSOLIDADA POR MODELO

PRODUTOS/MERCADOS ⁽²⁾ (em unidades)	3T24			3T23		
	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL
Rodoviários	756	462	1.218	538	336	874
Urbanos	664	579	1.243	789	475	1.264
Micros	548	35	583	207	78	285
SUBTOTAL	1.968	1.076	3.044	1.534	889	2.423
Volares ⁽³⁾	1.099	65	1.164	521	75	596
PRODUÇÃO TOTAL	3.067	1.141	4.208	2.055	964	3.019

PRODUTOS/MERCADOS ⁽²⁾ (em unidades)	9M24			9M23		
	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL
Rodoviários	2.081	1.006	3.087	1.401	958	2.359
Urbanos	2.007	1.440	3.447	2.730	1.465	4.195
Micros	2.015	110	2.125	1.062	108	1.170
SUBTOTAL	6.103	2.556	8.659	5.193	2.531	7.724
Volares ⁽³⁾	2.778	110	2.888	1.645	168	1.813
PRODUÇÃO TOTAL	8.881	2.666	11.547	6.838	2.699	9.537

Notas: ⁽¹⁾ Na produção total do ME estão incluídas as unidades exportadas em KD (carrocerias desmontadas); ⁽²⁾ MI = Mercado Interno; ME = Mercado Externo; ⁽³⁾ A produção dos Volares não faz parte dos dados da FABUS.

Comentário do Desempenho

INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 3T24



MARCOPOLO - PRODUÇÃO NO BRASIL

PRODUTOS/MERCADOS ⁽²⁾ (em unidades)	3T24			3T23		
	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL
Rodoviários	756	330	1.086	538	179	717
Urbanos	664	54	718	789	29	818
Micros	548	35	583	207	78	285
SUBTOTAL	1.968	419	2.387	1.534	286	1.820
Volares ⁽³⁾	1.099	65	1.164	521	75	596
PRODUÇÃO TOTAL	3.067	484	3.551	2.055	361	2.416

PRODUTOS/MERCADOS ⁽²⁾ (em unidades)	9M24			9M23		
	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL
Rodoviários	2.081	647	2.728	1.401	642	2.043
Urbanos	2.007	84	2.091	2.730	137	2.867
Micros	2.015	110	2.125	1.062	108	1.170
SUBTOTAL	6.103	841	6.944	5.193	887	6.080
Volares ⁽³⁾	2.778	110	2.888	1.645	168	1.813
PRODUÇÃO TOTAL	8.881	951	9.832	6.838	1.055	7.893

Nota: Vide notas do quadro Produção Mundial Consolidada por Modelo.

PARTICIPAÇÃO NO MERCADO BRASILEIRO

A participação de mercado da Marcopolo na produção brasileira de carrocerias foi de 47,6% no 3T24 contra 47,5% no 3T23. O destaque do trimestre foi o incremento 4,6 p.p. de participação de mercado no segmento rodoviário. A redução de *market share* no segmento de micros pode ser explicada pelo arrefecimento de entregas associadas ao Caminho da Escola.

PARTICIPAÇÃO NA PRODUÇÃO BRASILEIRA (%)

PRODUTOS	3T24	3T23	2T24	9M24	2023
Rodoviários	54,4	49,8	49,4	52,4	54,1
Urbanos	27,2	36,8	27,9	30,0	37,4
Micros	51,7	62,8	60,8	63,8	65,8
TOTAL ⁽¹⁾	47,6	47,5	48,4	49,1	49,3

Fonte: FABUS e Marcopolo. Os modelos Volare foram computados como micros.

Comentário do Desempenho

INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 3T24

**RECEITA LÍQUIDA**

A receita líquida consolidada alcançou R\$ 2.314,8 milhões no 3T24, sendo R\$ 1.467,1 milhões proveniente do mercado interno (63,4% do total), R\$ 256,4 milhões advindos das exportações a partir do Brasil (11,1% do total) e R\$ 591,3 milhões originadas pelas operações internacionais da Companhia (25,5% do total).

No 3T24, o crescimento de 43,3% da receita líquida reflete um melhor cenário de mercado, com ampliação dos volumes vendidos no mercado brasileiro e no conjunto das operações internacionais da Companhia. Todos os segmentos de produto apresentaram evolução de receita na comparação trimestral. As exportações ganharam tração, especialmente com a venda de modelos rodoviários G8.

A tabela e os gráficos a seguir apresentam a abertura da receita líquida por produtos e mercados:

RECEITA LÍQUIDA TOTAL CONSOLIDADA
Por Produtos e Mercados (R\$ Milhões)

PRODUTOS/MERCADOS ⁽¹⁾	3T24			3T23		
	MI	ME	TOTAL	MI	ME	TOTAL
Rodoviários	429,2	379,4	808,6	284,7	299,9	584,6
Urbanos	308,3	388,0	696,3	255,3	233,5	488,8
Micros	154,5	9,4	163,9	52,6	19,7	72,3
Subtotal carrocerias	892,0	776,8	1.668,8	592,6	553,0	1.145,6
Volares ⁽²⁾	446,4	27,9	474,3	321,6	33,8	355,3
Chassis	35,1	10,3	45,4	0,6	8,9	9,5
Bco. Moneo	50,0	0,0	50,0	38,0	0,0	38,0
Peças e Outros	43,5	32,7	76,2	31,5	34,9	66,4
TOTAL GERAL	1.467,1	847,6	2.314,8	984,3	630,6	1.614,8

PRODUTOS/MERCADOS ⁽¹⁾	9M24			9M23		
	MI	ME	TOTAL	MI	ME	TOTAL
Rodoviários	1.134,8	793,6	1.928,4	710,1	821,2	1.531,3
Urbanos	798,4	984,4	1.782,8	787,5	752,5	1.540,0
Micros	367,9	32,2	400,1	212,3	28,3	240,6
Subtotal carrocerias	2.301,1	1.810,2	4.111,3	1.709,9	1.601,9	3.311,9
Volares ⁽²⁾	1.228,9	42,9	1.271,9	961,2	54,1	1.015,3
Chassis	162,1	31,1	193,2	11,8	23,6	35,4
Bco. Moneo	136,8	0,0	136,8	103,4	0,0	103,4
Peças e Outros	118,1	96,3	214,3	74,2	93,0	167,2
TOTAL GERAL	3.947,1	1.980,5	5.927,5	2.860,6	1.772,6	4.633,3

Notas: ⁽¹⁾ MI = Mercado Interno; ME = Mercado Externo, unidades exportadas e produzidas nas operações internacionais por empresas controladas; ⁽²⁾ A receita dos Volares inclui os chassis.

Comentário do Desempenho**INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 3T24****RESULTADO BRUTO E MARGEM**

O lucro bruto consolidado do 3T24 atingiu R\$ 576,8 milhões, com margem de 24,9%, contra R\$ 371,5 milhões com margem de 23,0% no 3T23. O incremento do lucro bruto e da margem bruta reflete a maior alavancagem operacional a partir do crescimento substancial de volumes e receita no trimestre, o avanço das exportações, bem como o melhor desempenho das operações internacionais da Companhia.

DESPEAS COM VENDAS

As despesas com vendas totalizaram R\$ 92,4 milhões no 3T24, ou 4,0% da receita líquida, contra R\$ 69,9 milhões no 3T23, 4,3% sobre a receita líquida.

DESPEAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 100,4 milhões no 3T24, ou 4,3% da receita líquida, enquanto no 3T23 essas despesas somaram R\$ 71,5 milhões, ou 4,4% da receita líquida.

OUTRAS RECEITAS/DESPEAS OPERACIONAIS LÍQUIDAS

No 3T24, foram contabilizados R\$ 25,7 milhões como “Outras Receitas Operacionais” contra R\$ 30,1 milhões reconhecidos como “Outras Despesas Operacionais” no 3T23.

O principal impacto positivo à linha de “Outras Receitas Operacionais” se refere à reversão integral de provisão realizada no 2T24, relativa ao mútuo de sócio da coligada argentina Loma Hermosa no montante de R\$ 28,5 milhões. Com a formalização dos atos necessários à reorganização societária das operações na Argentina, a avaliação é de que esse valor deve ser contabilizado no patrimônio líquido, conforme Interpretação do Comitê de Pronunciamento Contábil nº 9 (ICPC 9) por se tratar de operações entre sócios.

RESULTADO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

O resultado da equivalência patrimonial no 3T24 foi de R\$ 13,7 milhões positivos contra R\$ 23,4 milhões negativos no 3T23.

Contribuíram para o resultado, a boa performance da coligada colombiana Superpolo, com R\$ 2,3 milhões, e da coligada responsável pela fabricação de aparelhos de ar-condicionado no Brasil, Spheros, com R\$ 3,9 milhões. A coligada canadense NFI apresentou resultado positivo de R\$ 1,2 milhão.

Comentário do Desempenho

INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 3T24



O resultado da equivalência patrimonial foi afetado positivamente de forma não recorrente pela antiga coligada argentina Metalpar, pelo montante de R\$ 7,9 milhões, relativamente à atualização monetária de seu balanço em decorrência do cenário de hiperinflação no país nos meses de julho e agosto. A partir de setembro, com a conclusão da reorganização societária envolvendo Metalsur, Metalpar e Loma, Metalsur e Loma passam a ser consolidadas nos resultados da Companhia e a Metalpar deixa de integrar o grupo econômico da Companhia, conforme fato relevante divulgado no dia 31 de julho de 2024.

O resultado da equivalência patrimonial é apresentado detalhadamente na Nota Explicativa Investimentos.

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

O resultado financeiro líquido do 3T24 foi positivo em R\$ 23,0 milhões, ante um resultado negativo de R\$ 15,0 milhões registrados no 3T23.

O resultado financeiro foi afetado positivamente em R\$ 19,2 milhões pela variação cambial associada à valorização do Real frente ao Dólar norte americano sobre a carteira de pedidos em dólares. A Companhia realiza o *hedge* do câmbio das exportações no momento da confirmação dos pedidos de venda, assegurando a margem dos negócios. À medida que os produtos são entregues e faturados, a Companhia captura os efeitos da valorização ou desvalorização do Real em suas margens operacionais ou no resultado financeiro.

O resultado financeiro é apresentado detalhadamente na Nota Explicativa Resultado Financeiro.

EBITDA

O *EBITDA* foi de R\$ 466,0 milhões no 3T24, com margem de 20,1%, versus um *EBITDA* de 208,6 milhões e margem de 12,9% no 3T23.

O crescimento do *EBITDA* é explicado pelo incremento da margem bruta e da alavancagem operacional a partir do aumento substancial dos volumes e da receita no trimestre, bem como pelo melhor desempenho das operações internacionais da Companhia.

O *EBITDA* foi afetado positivamente de forma não recorrente em R\$ 28,5 milhões por ajustes associados à reorganização societária da controlada argentina Metalsur, bem como em R\$ 7,9 milhões por conta do resultado da equivalência patrimonial da antiga coligada argentina Metalpar.

Comentário do Desempenho**INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 3T24**

Excluídos os efeitos não recorrentes, o *EBITDA* e a margem *EBITDA* teriam sido R\$ 429,6 milhões e 18,6%, respectivamente.

A tabela abaixo destaca as contas que compõem o *EBITDA*:

R\$ milhões	3T24	3T23	9M24	9M23
Resultado antes do IR e CS	446,5	161,7	1.080,5	639,3
Receitas Financeiras	-161,9	-86,8	-473,6	-511,0
Despesas Financeiras	139,0	101,8	432,2	428,6
Depreciações / Amortizações	42,5	31,9	124,6	102,6
EBITDA	466,0	208,6	1.163,8	659,5

Fonte: FABUS e Marcopolo. Notas: ⁽¹⁾ Os modelos Volare foram computados como micro ônibus para efeito de participação no mercado.

LUCRO LÍQUIDO

O lucro líquido consolidado do 3T24 foi de R\$ 335,7 milhões, com margem de 14,5%, contra resultado de R\$ 161,7 milhões e margem de 10,0% no 3T23. O lucro líquido do 3T24 foi afetado pelos mesmos efeitos descritos no *EBITDA* e no resultado financeiro.

ENDIVIDAMENTO FINANCEIRO

O endividamento financeiro líquido totalizava R\$ 1.110,5 milhões em 30.09.2024 (R\$ 1.310,3 milhões em 30.06.2024). Desse total, R\$ 975,5 milhões eram provenientes do segmento financeiro (Banco Moneo) e R\$ 135,0 milhões do segmento industrial.

Cabe ressaltar que o endividamento do segmento financeiro provém da consolidação das atividades do Banco Moneo e deve ser analisado separadamente, uma vez que possui características distintas daquele proveniente das atividades industriais da Companhia. O passivo financeiro do Banco Moneo tem como contrapartida a conta de “Clientes” no Ativo do Banco. O risco de crédito está devidamente provisionado. Por se tratar de repasses do FINAME, cada desembolso oriundo do BNDES tem exata contrapartida na conta de recebíveis de clientes do Banco Moneo, tanto em prazo como em taxa.

Em 30 de setembro, o endividamento financeiro líquido do segmento industrial representava 0,1 vez o *EBITDA* dos últimos 12 meses.

Comentário do Desempenho**INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 3T24****GERAÇÃO DE CAIXA**

No 3T24, as atividades operacionais geraram caixa de R\$ 499,2 milhões, as atividades de investimentos, líquidas de dividendos e variação cambial, consumiram R\$ 84,7 milhões, enquanto as atividades de financiamento geraram R\$ 21,2 milhão.

O saldo inicial de caixa de R\$ 1.427,4 milhões ao final de junho de 2024, considerando as aplicações financeiras não disponíveis e reduzindo R\$ 92,4 milhões da diferença entre a variação cambial e a variação das contas relativas às aplicações financeiras não disponíveis, alcançava R\$ 1.770,7 milhões ao final de setembro de 2024.

INVESTIMENTOS NO PERMANENTE

No 3T24, a Marcopolo investiu em seu imobilizado R\$ 91,0 milhões, dos quais R\$ 33,6 milhões foram despendidos pela controladora e aplicados da seguinte forma: R\$ 20,9 milhões em máquinas e equipamentos, R\$ 4,7 milhões em benfeitorias, R\$ 6,1 milhões em softwares e equipamentos de computação e R\$ 1,9 milhão em outras imobilizações.

Nas controladas foram investidos R\$ 57,4 milhões sendo R\$ 46,1 milhões na Volare Veículos (São Mateus), R\$ 5,7 milhões na Apolo (Plásticos), R\$ 2,1 milhões na Marcopolo México, R\$ 1,5 milhão na Marcopolo Argentina, e R\$ 2,0 milhões nas demais unidades.

MERCADO DE CAPITAIS

No 3T24, as transações com ações da Marcopolo movimentaram R\$ 4.140,2 milhões. A participação de investidores estrangeiros no capital social da Marcopolo totalizava, em 30 de setembro, 54,9% das ações preferenciais e 37,2% do capital social total. No fim do período, a Companhia possuía 66.717 acionistas.

A tabela a seguir demonstra os principais indicadores relacionados ao mercado de capitais:

INDICADORES	3T24	3T23	9M24	9M23
Valor transacionado (R\$ milhões)	4.140,2	2.314,3	10.809,9	5.971,2
Valor de mercado (R\$ milhões) ⁽¹⁾⁽²⁾	9.033,4	5.510,9	9.033,4	5.510,9
Ações existentes	1.136.271.458	946.892.882	1.136.271.458	946.892.882
Valor patrimonial por ação (R\$)	3,43	3,58	3,43	3,58
Cotação POMO4 no final do período (R\$)	7,95	5,82	7,95	5,82

Notas: (1) Cotação da última transação do período da ação Preferencial (POMO4), multiplicado pelo total das ações (ordinárias e preferenciais) existentes no mesmo período. (2) Desse total 6.098.351 ações preferenciais encontravam-se em tesouraria em 30.09.2024.

Comentário do Desempenho

INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 3T24

**ANÁLISE & PERSPECTIVAS**

Com a normalização de volumes em suas diversas operações nesse 3T24, a Companhia passa a experimentar cada vez maior consistência em seus resultados, fruto das ações estruturantes implementadas nos últimos anos. A captura de benefícios associados à alavancagem operacional e à recuperação dos resultados de suas operações internacionais se somam à busca por maior eficiência e produtividade, visando ganhos de competitividade no curto, médio e longo prazo.

O segmento de ônibus rodoviários se mantém como principal destaque, com clientes renovando frotas ao final do ano, período em que historicamente há sazonalidade positiva. A carteira de pedidos segue saudável, tanto em modelos de fretamento como em carrocerias pesadas, de maior valor agregado. Fatores relevantes para a demanda, como o custo de passagens aéreas e do transporte individual seguem favorecendo a opção pelo ônibus.

No segmento de urbanos, observa-se uma gradual recuperação de volumes na comparação com o 2T24. O portfólio amplo de modelos aptos a serem produzidos nas plantas industriais no Brasil permite à Companhia flexibilizar suas linhas de produção, reduzindo a dependência de mercados ou modelos específicos. Com o arrefecimento das entregas para o programa Caminho da Escola, a Companhia vem redirecionando sua produção a outros mercados (doméstico e exportações) e segmentos (urbanos, micros e Volares).

O segmento de micros e Volares apresenta performance consistente, mesmo com a desaceleração das entregas relacionadas ao programa federal Caminho da Escola. No 3T24, a Companhia realizou a entrega de 397 micros e 110 Volares (507 unidades no total) ao programa, contemplando a licitação realizada em 2023. A Companhia espera manter esse ritmo de entregas no 4T24, com a provável transposição de volumes de 2024 para 2025 ao se confirmar a prorrogação da licitação por mais um ano.

As exportações a partir do Brasil mostraram evolução relevante no 3T24, com crescimento de entregas especialmente no segmento rodoviário. A Companhia mantém uma visão positiva para o restante do ano, com avanço das vendas dos modelos G8.

As operações internacionais confirmaram a projeção de bons volumes, alcançando resultados crescentes e consistentes. A Marcopolo México (Polomex) manteve boa performance, calcada no crescimento gradual de volumes, tanto no segmento rodoviário como no urbano. A controlada iniciou as entregas do modelo urbano Attivi que será utilizado no transporte coletivo de Monterrey. A Marcopolo Austrália (Volgren) segue mostrando consistência, apresentando resultados recordes a partir de novo crescimento de volumes e expansão de margens. A operação

Comentário do Desempenho

INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 3T24



mantém perspectivas positivas para o restante do ano. A Marcopolo África do Sul (MASA) segue com resultados positivos e o lançamento do modelo G8 no país deverá alavancar negócios no segmento rodoviário no país. A Marcopolo Argentina (Metalsur) começa a materializar trajetória de recuperação de volumes e resultados, com novo crescimento de unidades produzidas e entregues na comparação com o 2T24. Após anos de subrenovação, a unidade projeta incremento de volumes para 2025.

Entre as coligadas, a colombiana Superpolo segue mostrando bons resultados e as perspectivas são positivas para o restante de 2024. A canadense NFI apresentou o primeiro trimestre positivo após 3 anos de impactos negativos à equivalência patrimonial da Companhia. A Marcopolo segue próxima à NFI, esperando contribuições cada vez mais significativas da coligada a partir da consolidação do processo de atualização dos preços, estabilização dos custos e entrega efetiva das unidades vendidas.

No 3T24, a Companhia promoveu o lançamento do novo modelo Volare Fly 12 e a apresentação do Volare Attack Híbrido, modelo em desenvolvimento. As iniciativas reforçam a vocação da Companhia para inovação, disponibilizando ao mercado produtos inéditos em conceitos e soluções. Enquanto o primeiro modelo tem características de um micro que propõe a criação de um novo segmento de mercado, com quase 12m de comprimento, e capacidade de passageiros superior à de um micro tradicional, o segundo inova na motorização oferecendo um sistema de combustão de etanol que alimenta baterias para um motor elétrico.

O movimento de descarbonização do transporte oferece oportunidades associadas à própria natureza do ônibus, aliando sustentabilidade ambiental, social e econômica. Uma frota ainda envelhecida permite a desconstrução da ideia de ciclos extremos, projetando um ritmo gradual de recuperação de volumes. Com investimentos na modernização de suas fábricas e produtos, a Marcopolo se prepara para estruturar novos caminhos de crescimento em bases sólidas, mirando o futuro.

A Administração.

Notas Explicativas

1 Contexto operacional

A Marcopolo S.A. (“Marcopolo”) é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em Caxias do Sul, Estado do Rio Grande do Sul. As informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia relativas ao período findo em 30 de setembro de 2024 abrangem a Marcopolo e suas controladas, controladas em conjunto e investimentos em coligadas (denominadas “Companhia”).

A Marcopolo tem por objeto a fabricação e comércio de ônibus, veículos automotores, carrocerias, peças, máquinas agrícolas e industriais, importação e exportação, podendo ainda participar de outras sociedades.

A Marcopolo tem suas ações negociadas na B3 (Brasil, Bolsa, Balcão) sob as siglas “POMO3” e “POMO4” e está listada no segmento de governança corporativa nível 2.

2 Políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação destas informações financeiras trimestrais estão definidas a seguir. Essas políticas contábeis têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nestas informações trimestrais individuais e consolidadas.

2.1 Base de preparação

(a) Declaração de conformidade

As informações trimestrais individuais e consolidadas contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR foram preparadas, e estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e de acordo com o IAS 34 – Interim Financial Reporting emitido pelo International Accounting Standards Board (“IASB”), de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis a elaboração do Formulário Informações Trimestrais – ITR.

A Administração da Companhia afirma que todas as informações relevantes próprias das informações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

(b) Base de mensuração

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico como base de valor, no caso de ativos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) é ajustado para refletir a mensuração ao valor justo conforme Nota 2.6.

(c) Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas informações trimestrais individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis da Companhia e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. Revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis e incertezas sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

Notas Explicativas

- Nota explicativa 2.2 (a, ii) – Controladas;
- Nota explicativa 2.2 (a, iv) – Investimentos em empresas com negócios em conjunto (*Joint venture*);
- Nota explicativa 2.18 – Incerteza sobre o tratamento de tributos sobre o lucro;
- Nota explicativa 8 – Perdas de crédito esperadas;
- Nota explicativa 18 – Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários;
- Nota explicativa 20 – Impostos diferidos.

(d) **Demonstração do valor adicionado**

A Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC – 09 – Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das informações trimestrais conforme BR GAAP aplicável às companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional.

2.2 Base de consolidação

(a) **Informações financeiras consolidadas**

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das informações trimestrais consolidadas.

(i) **Participação de acionistas não controladores**

A Companhia elegeu mensurar qualquer participação de não controladores na adquirida pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis na data de aquisição.

Mudanças na participação da Companhia em uma subsidiária que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido.

(ii) **Controladas**

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades de propósito específico) nas quais a Companhia tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, geralmente acompanhada de uma participação de mais do que metade dos direitos a voto (capital votante). A existência e o efeito de possíveis direitos a voto atualmente exercíveis ou conversíveis são considerados quando se avalia se a Companhia controla outra entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que o controle termina.

(iii) **Transações eliminadas na consolidação**

Saldos e transações entre empresas da Companhia, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações entre empresas da Companhia, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

(iv) **Investimentos em empresas com negócios em conjunto (*joint venture*)**

Empreendimento controlado em conjunto (*joint venture*) é um negócio em conjunto que ocorre quando um operador possui direitos sobre os ativos líquidos do empreendimento e contabiliza o investimento pelo método de equivalência patrimonial.

(v) **Coligadas**

Coligadas são todas as entidades sobre as quais a Companhia tem influência significativa, mas não o controle, geralmente em conjunto com uma participação acionária de 20% a 50% dos direitos de voto.

Os investimentos em coligadas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo. O investimento da Companhia em coligadas inclui o ágio identificado na aquisição, líquido de qualquer perda por *impairment* acumulada. Ver Nota 2.11, sobre *impairment* de ativos não financeiros, incluindo ágio.

Notas Explicativas

A participação da Companhia nos lucros ou prejuízos de suas coligadas pós-aquisição é reconhecida na demonstração do resultado e sua participação na movimentação em reservas pós-aquisição é reconhecida nas reservas. As movimentações cumulativas pós-aquisição são ajustadas contra o valor contábil do investimento. Quando a participação da Companhia nas perdas de uma coligada for igual ou superior a sua participação na coligada, incluindo quaisquer outros recebíveis, a Companhia não reconhece perdas adicionais, a menos que tenha incorrido em obrigações ou efetuado pagamentos em nome da coligada.

Os ganhos não realizados das operações entre a Companhia e suas coligadas são eliminados na proporção da participação da Companhia nas coligadas. As perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das coligadas foram alteradas, quando necessário, para assegurar consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

Se a participação acionária na coligada for reduzida, mas for retida influência significativa, somente uma parte proporcional dos valores anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes será reclassificada no resultado, quando apropriado.

Os ganhos e as perdas de diluição, ocorridos em participações em coligadas, são reconhecidos na demonstração do resultado.

(vi) Correção monetária por hiperinflação – IAS 29 (CPC 42)

Com inflação acumulada superior a 100% nos últimos três anos na Argentina, a aplicação da IAS 29 (CPC 42) – Contabilidade em economia hiperinflacionária – passou a ser requerida a partir do exercício de 2018. De acordo com a norma, os ativos e passivos não monetários, o patrimônio líquido e a demonstração do resultado de investidas que operam em economias altamente inflacionárias são corrigidos pela alteração no poder geral de compras da moeda corrente, aplicando um índice geral de preços.

No trimestre a Companhia efetuou a correção monetária na sua controlada MP Argentina, sua controlada em conjunto Loma e sua coligada Metalpar, sediadas na Argentina. Os ativos e passivos não monetários registrados pelo custo histórico e o patrimônio líquido foram atualizados pela inflação. Os impactos da correção monetária foram registrados como ajuste de avaliação patrimonial, no patrimônio líquido, no montante negativo de R\$ 105.092 em 30 de setembro de 2024 (negativo de R\$ 73.116 em 31 de dezembro de 2023) e na demonstração do resultado consolidado no montante positivo de R\$ 124.813 (positivo de R\$ 198.731 em 31 de dezembro de 2023) na rubrica de equivalência patrimonial.

2.3 Apresentação de informação por segmentos

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é o Conselho de Administração, responsável inclusive pela tomada das decisões estratégicas da Companhia.

2.4 Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações trimestrais consolidadas estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Marcopolo e, também, a moeda de apresentação da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Os itens incluídos nas informações trimestrais de cada uma das empresas da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a empresa atua ("a moeda funcional").

A moeda funcional de cada entidade está relacionada abaixo:

Notas Explicativas

<u>Controladas</u>	<u>Denominação</u>	<u>Moeda funcional</u>	<u>País</u>
Arcanjos Investimentos e Participações Ltda.	Arcanjos	Reais	Brasil
Apolo Tecnologia Ltda.	Apolo	Reais	Brasil
Banco Moneo S.A.	Banco Moneo	Reais	Brasil
Ilmot International Corporation.	Ilmot	Dólar Americano	Uruguai
Loma Hermosa S.A.	Loma	Peso Argentino	Argentina
Marcopolo (Changzhou) Bus Manufacturing Co;Ltd.	MBC	Renminbi	China
Marcopolo Australia Holdings Pty Ltd.	MP Austrália	Dólar Australiano	Austrália
Marcopolo Auto Components Co.	MAC	Renminbi	China
Marcopolo International Corp.	MIC	Dólar Americano	Ilhas Virgens
Marcopolo Middle East and Africa FZE	MP Middle East	Dirham	Emirados Árabes
Marcopolo South Africa Pty Ltd.	Masa	Rande	África do Sul
Marcopolo Trading S.A.	MP Trading	Reais	Brasil
Marcopolo US LLC	MP US	Dólar Americano	Estados Unidos
Metalsur Carrocerias S.R.L.	MP Argentina	Peso Argentino	Argentina
Moneo Investimentos S.A.	Moneo	Reais	Brasil
Neobus Chile SPA.	Neobus Chile	Peso Chileno	Chile
Polo Venture Participações Ltda.	Polo Venture	Reais	Brasil
Polomex S.A. de C.V.	Polomex	Peso Mexicano	México
San Marino Bus de Mexico S.A. de C.V.	San Marino México	Peso Mexicano	México
Syncroparts Comércio e Distribuição de Peças Ltda.	Syncroparts	Reais	Brasil
Volare Comércio e Distribuição de Veículos e Peças Ltda.	Volare Comércio	Reais	Brasil
Volare Veículos Ltda.	Volare Veículos	Reais	Brasil
Volgren Australia Pty Ltd.	Volgren	Dólar Australiano	Austrália
<u>Controladas em conjunto</u>	<u>Denominação</u>	<u>Moeda funcional</u>	<u>País</u>
Superpolo S.A.	Superpolo	Peso Colombiano	Colômbia
<u>Coligadas</u>	<u>Denominação</u>	<u>Moeda funcional</u>	<u>País</u>
New Flyer Industries Inc.	New Flyer	Dólar Americano	Canadá
Mercobus S.A.C.	Mercobus	Novo Sol	Peru
Spheros do Brasil S.A.	Spheros	Reais	Brasil
Valeo Thermal Commercial Vehicles Mexico, S.A C.V	Valeo México	Peso Mexicano	México
WSul Espumas Indústria e Comércio Ltda.	WSul	Reais	Brasil

2.5 Moeda estrangeira

(a) Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data base das demonstrações financeiras em que o valor justo foi determinado. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado.

No entanto, as diferenças cambiais resultantes da reconversão dos itens listados abaixo são reconhecidas em outros resultados abrangentes:

- passivo financeiro designado como *hedge* do investimento líquido em uma operação no exterior, na extensão em que o *hedge* é efetivo; e
- um *hedge* de fluxos de caixa qualificado e efetivo.

Notas Explicativas

(b) Operações no exterior

Os ativos e passivos de operações no exterior, incluindo ágio e ajustes de valor justo resultantes da aquisição, são convertidos para o Real às taxas de câmbio apuradas na data do balanço. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas para o Real às taxas de câmbio apuradas nas datas das transações.

As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação são reconhecidas em outros resultados abrangentes e acumuladas em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido. Se a controlada não for uma controlada integral, a parcela correspondente da diferença de conversão é atribuída aos acionistas não controladores.

Quando uma operação no exterior (controlada, coligada ou entidade controlada em conjunto) é alienada, o valor acumulado em conta de ajuste de avaliação patrimonial é reclassificado para o resultado como parte do resultado na alienação. Quando a alienação é de apenas uma parte do investimento de uma controlada que inclua uma operação no exterior, de forma que o controle seja mantido, a parcela correspondente de tal valor acumulado é reatribuída à participação dos acionistas não controladores. Em quaisquer outras alienações parciais de operação no exterior, a parcela correspondente à alienação é reclassificada para o resultado.

2.6 Instrumentos financeiros

A Companhia classifica ativos e passivos financeiros nas seguintes categorias: ao valor justo por meio do resultado (“FVTPL” – *Fair Value Through Profit or Loss*), ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (“FVOCI” – *Fair Value Through Other Comprehensive Income*) e ao custo amortizado.

2.6.1 Ativos e passivos financeiros não derivativos – reconhecimento e desreconhecimento

A Companhia reconhece os empréstimos, recebíveis e instrumentos de dívida inicialmente na data em que foram originados pelo custo amortizado. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos na data da negociação quando a entidade se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Companhia em tais ativos financeiros transferidos, é reconhecida como um ativo ou passivo separado.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.6.2 Ativos financeiros não derivativos – mensuração

(a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

Um instrumento de dívida é mensurado no FVOCI somente se satisfizer ambas as condições a seguir:

- o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é alcançado tanto pela coleta de fluxos de caixa contratuais como pela venda de ativos financeiros; e
- os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, a fluxos de caixa que representam pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.

(b) Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se satisfizer ambas as condições a seguir:

- o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios com o objetivo de coletar fluxos de caixa contratuais; e

Notas Explicativas

- os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, aos fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os outros ativos financeiros são classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Além disso, no reconhecimento inicial, a Companhia pode irrevogavelmente designar um ativo financeiro, que satisfaça os requisitos para ser mensurado ao custo amortizado, ao FVOCI ou mesmo ao FVTPL. Essa designação possui o objetivo de eliminar ou reduzir significativamente um possível descasamento contábil decorrente do resultado produzido pelo respectivo ativo.

2.6.3 Passivos financeiros não derivativos – mensuração

(a) Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado ou designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são mensurados ao valor justo e mudanças no valor justo desses passivos, incluindo ganhos com juros e dividendos, são reconhecidos no resultado do exercício.

(b) Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado

Passivos financeiros não derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo acrescido, desde que não seja um item mensurado ao valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Os passivos financeiros são mensurados subsequentemente ao custo amortizado.

2.6.4 Recompra e reemissão de ações – Ações em Tesouraria

Quando ações reconhecidas como patrimônio líquido são recompradas, o valor da contraprestação paga, o qual inclui quaisquer custos diretamente atribuíveis é reconhecido como uma dedução do patrimônio líquido. As ações recompradas são classificadas como ações em tesouraria e apresentadas como dedução do patrimônio líquido. Quando as ações em tesouraria são vendidas ou reemitidas subsequentemente, o valor recebido é reconhecido como um aumento no patrimônio líquido, e o ganho ou perda resultantes da transação é apresentado como reserva de capital.

2.6.5 Redução ao valor recuperável *Impairment*

(a) Ativos financeiros não derivativos

A Companhia avalia, em base prospectiva, as perdas esperadas de crédito associadas aos títulos de dívida registrados ao custo amortizado e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A metodologia de *impairment* aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito.

Para as contas a receber de clientes, a Companhia aplica a abordagem simplificada conforme permitido pelo IFRS 9/CPC 48 e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis.

(b) Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado

A Companhia considera evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado tanto em nível individual como em nível coletivo. Todos os ativos individualmente significativos são avaliados quanto à perda por redução ao valor recuperável. Aqueles que não tenham sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que possa ter ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada. Ativos que não são individualmente significativos são avaliados coletivamente quanto à perda de valor com base no agrupamento de ativos com características de risco similares.

Notas Explicativas

Ao avaliar a perda por redução ao valor recuperável de forma coletiva, a Companhia utiliza tendências históricas do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração sobre se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma perda por redução ao valor recuperável é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão. Quando a Companhia considera que não há expectativas razoáveis de recuperação, os valores são baixados. Quando um evento subsequente indica uma redução da perda de valor, a redução pela perda de valor é revertida através do resultado.

(c) **Investidas contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial**

Uma perda por redução do valor recuperável referente a uma investida avaliada pelo método de equivalência patrimonial é mensurada pela comparação do valor recuperável do investimento com o seu valor contábil. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida no resultado e é revertida se houve uma mudança favorável nas estimativas usadas para determinar o valor recuperável.

(d) **Ativos não financeiros**

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, que não os estoques e imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. No caso de ágio e ativos intangíveis com vida útil indefinida, o valor recuperável é testado anualmente.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para alienação. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos, que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

2.7 Derivativos mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os instrumentos derivativos contratados não se qualificam para a contabilização de *hedge*. As variações no valor justo de qualquer um desses instrumentos derivativos são reconhecidas imediatamente na demonstração do resultado em "receitas (despesas) financeiras".

2.8 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos (ou outro que atenda o ciclo normal de operações da Companhia), as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para *impairment*.

Notas Explicativas

2.9 Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no princípio do custo médio e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes. No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade operacional normal.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas.

2.10 Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui:

- O custo de materiais e mão de obra direta;
- Quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração;
- Os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados; e
- Custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

Reclassificação para propriedade para investimento

Quando o uso da propriedade muda de ocupada pelo proprietário para propriedade para investimento, a propriedade é remensurada ao seu valor justo e reclassificada como propriedade para investimento.

Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado.

Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do período baseado na vida útil econômica estimada de cada componente. Ativos arrendados são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato, a não ser que seja razoavelmente certo que a Companhia obterá a propriedade do bem ao final do prazo do arrendamento. Terrenos não são depreciados.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

As vidas úteis estimadas para o período corrente e comparativo são as seguintes:

Notas Explicativas

	<u>Anos</u>
Edificações	40-60
Máquinas	10-30
Veículos	5-15
Móveis, utensílios e equipamentos	3-15

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

2.10.1 Ativo de direito de uso

Reconhecimento e mensuração

A Companhia aplicou expediente prático da norma no qual o ativo de direito de uso corresponde ao passivo de arrendamento descontado utilizando a taxa de juros incremental na data de transição. Após a mensuração inicial, os valores registrados como direito de uso estão sendo atualizados utilizando-se o método de custo, assim é mensalmente deduzida qualquer depreciação acumulada, de acordo com os critérios do CPC 27 – Ativo imobilizado, na depreciação do ativo de direito de uso e corrigida qualquer remensuração do passivo de arrendamento quando aplicável.

As vidas úteis estimadas para o exercício corrente são conforme os prazos de cada contrato.

2.11 Ativos intangíveis e ágio

(a) **Ágio**

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago ou a pagar e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da entidade adquirida. O ágio de aquisições de controladas é registrado como "ativo intangível". Se a adquirente apurar deságio, deverá registrar o montante como ganho no resultado do período, na data da aquisição. O ágio é testado anualmente para verificar prováveis perdas (*impairment*) e contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*, que não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

(b) **Marcas registradas e licenças**

As marcas registradas e as licenças adquiridas separadamente são demonstradas pelo custo histórico. As marcas registradas e as licenças adquiridas em uma combinação de negócios são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição, uma vez que têm vida útil definida e são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada pelo método linear para alocar o custo das marcas registradas e das licenças durante sua vida útil estimada de 10 a 20 anos.

(c) **Softwares**

As licenças de *software* adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os *softwares* e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil de até 5 anos.

Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de *software* identificáveis e exclusivos, controlados pela Companhia, são reconhecidos como ativos intangíveis quando os seguintes critérios são atendidos:

- . é tecnicamente viável concluir o *software* para que ele esteja disponível para uso;
- . a administração pretende concluir o *software* e usá-lo ou vendê-lo;
- . o *software* pode ser vendido ou usado;
- . o *software* gerará benefícios econômicos futuros prováveis, que podem ser demonstrados;
- . estão disponíveis recursos técnicos, financeiros e outros recursos adequados para concluir o desenvolvimento e para usar ou vender o *software*; e
- . o gasto atribuível ao *software* durante seu desenvolvimento pode ser mensurado com segurança.

Notas Explicativas

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente.

(d) **Pesquisa e desenvolvimento**

Gastos em atividades de pesquisa são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Os gastos de desenvolvimento são capitalizados somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo forem técnica e comercialmente viáveis, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis, e se a Companhia tiver a intenção e os recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo. Os gastos capitalizados incluem o custo de materiais, mão de obra direta, custos de fabricação que são diretamente atribuíveis à preparação do ativo para seu uso proposto, e custos de empréstimo. Outros gastos de desenvolvimento são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Após o reconhecimento inicial, os gastos de desenvolvimento capitalizados são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e perdas por redução ao valor recuperável.

(e) **Outros ativos intangíveis**

Outros ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas por redução ao valor recuperável acumulado.

(f) **Gastos subsequentes**

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados no ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente e marcas, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

(g) **Amortização**

Exceto pelo ágio, a amortização é reconhecida no resultado pelo método linear considerando as vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso.

2.12 **Propriedade para investimento**

A propriedade para investimento é mensurada pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas.

Ganhos e perdas na alienação de uma propriedade para investimento (calculado pela diferença entre o valor líquido recebido na venda e o valor contábil do item) são reconhecidos no resultado. Quando uma propriedade para investimento anteriormente reconhecida como ativo imobilizado é vendida, qualquer montante reconhecido em ajuste de avaliação patrimonial é transferido para lucros acumulados.

2.13 **Contas a pagar aos fornecedores**

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até 12 meses. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva.

A Companhia participa de um convênio de cessão de crédito, no qual seu fornecedor pode optar por receber o pagamento de sua fatura antecipado por um banco, considerando os valores a receber da Companhia. Nos termos do acordo, um banco concorda em pagar os valores a um fornecedor participante em relação às faturas devidas e recebe liquidação da Companhia na data de vencimento original do título. O principal objetivo deste contrato é facilitar o processamento de pagamentos e

Notas Explicativas

permitir que o fornecedor disposto ceda seus recebíveis a um banco antes da data de vencimento. A Companhia não desreconheceu o passivo ao qual o acordo se aplica, pois não houve uma baixa legal e nem o passivo original foi modificado ao entrar no acordo. Da perspectiva da Companhia, o acordo não estende as condições de pagamento além dos termos normais acordados com o fornecedor. A Companhia não incorre em juros adicionais para o banco sobre os valores devidos ao fornecedor. Portanto, a Companhia divulga os valores contabilizados pelo fornecedor no contas a pagar, no valor de R\$ 29.240 em 30 de setembro de 2024 (R\$ 15.693 em 31 de dezembro 2023), a natureza e a função do passivo financeiro permanecem as mesmas das demais contas a pagar aos fornecedores.

2.14 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos e financiamentos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

2.15 Determinação do ajuste a valor presente

Os itens sujeitos ao desconto a valor presente são:

- Contas a receber de clientes compostos pela venda a prazo para clientes da Companhia com baixo risco de crédito. A taxa de desconto utilizada pela Administração para o desconto a valor presente para esses itens é de 100% da CDI mensal para clientes mercado interno e a taxa a mercado dos adiantamentos de contrato de câmbio para os clientes mercado externo. A taxa de juros imputada em uma transação de venda é determinada no momento do registro inicial da transação e não é ajustada posteriormente; e
- Contas a pagar a fornecedores compostos por compra a prazo de fornecedores da Companhia. A Companhia realizou cálculo do valor presente utilizando as mesmas premissas utilizadas para contas a receber.

2.16 Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

2.17 Provisão para garantias

Uma provisão para garantias é reconhecida quando os produtos ou serviços são vendidos. A provisão é baseada em dados históricos de garantia e uma ponderação de todos os resultados possíveis em relação as probabilidades associadas.

2.18 Imposto de renda e contribuição social

O Imposto de Renda e a Contribuição Social do período corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 180 no período para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro

Notas Explicativas

líquido do período, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro tributável.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

A Companhia aplica a interpretação técnica IFRIC 23/ICPC 22, que trata da contabilização dos tributos sobre o lucro quando existir incerteza sobre a aceitabilidade de certo tratamento tributário. Caso a entidade concluir que não é provável que a autoridade fiscal aceite o tratamento fiscal incerto, a entidade reflete o efeito da incerteza na determinação do lucro tributável.

(a) Despesas de imposto de renda e contribuição social - corrente

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do período e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

(b) Despesas de imposto de renda e contribuição social - diferido

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de informações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no período são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida. O imposto diferido não é reconhecido para:

- diferenças temporárias sobre o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja uma combinação de negócios e que não afete nem o lucro ou prejuízo tributável nem o resultado contábil;
- diferenças temporárias relacionadas a investimentos em controladas, coligadas e empreendimentos sob controle conjunto, na extensão que a Companhia seja capaz de controlar o momento da reversão da diferença temporária e seja provável que a diferença temporária não será revertida em futuro previsível; e
- diferenças temporárias tributáveis decorrentes do reconhecimento inicial de ágio.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço.

A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual a Companhia espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos.

Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

2.19 Benefícios de pensão e pós-emprego

A Companhia reconhece sua obrigação com planos de benefícios a empregados e os custos relacionados, líquidos dos ativos do plano, adotando as seguintes práticas:

Notas Explicativas

- (i) O custo de pensão e de outros benefícios pós-emprego adquiridos pelos empregados é determinado atuarialmente usando o método da unidade de crédito projetada e a melhor estimativa da Administração da performance esperada dos investimentos do plano para fundos, crescimento salarial, idade de aposentadoria dos empregados e custos esperados com tratamento de saúde. A taxa de desconto usada para determinar a obrigação de benefícios futuros é uma estimativa da taxa de juros corrente na data do balanço;
- (ii) Os ativos do plano de pensão são avaliados a valor de mercado;
- (iii) Os custos do serviço passado decorrente de correções do plano são amortizados linearmente pelo período médio remanescente de serviço dos empregados ativos na data da correção;
- (iv) Os ganhos e perdas atuariais são reconhecidos imediatamente no resultado abrangente do período;
- (v) Reduções do plano resultam de alterações significativas do tempo de serviço esperado dos empregados ativos. É reconhecida uma perda líquida com redução quando o evento é provável e pode ser estimado, enquanto o ganho líquido com redução é diferido até a sua realização.

Na contabilização dos benefícios de pensão e pós-emprego, são usadas várias estatísticas e outros fatores, na tentativa de antecipar futuros eventos, no cálculo da despesa e da obrigação relacionada com os planos.

Esses fatores incluem premissas de taxa de desconto, retorno esperado dos ativos do plano, aumentos futuros do custo com tratamento de saúde e taxa de aumentos futuros de remuneração.

Adicionalmente, consultores atuariais também usam fatores subjetivos, como taxas de desligamento, rotatividade e mortalidade para estimar estes fatores. As premissas atuariais usadas pela Companhia podem ser materialmente diferentes dos resultados reais devido a mudanças nas condições econômicas e de mercado, eventos regulatórios, decisões judiciais, taxas de desligamento maiores ou menores ou períodos de vida mais curtos ou longos dos participantes.

2.20 Capital social

Ações ordinárias

São classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

Ações preferenciais

São classificadas no patrimônio líquido caso não sejam resgatáveis, ou resgatáveis somente por opção da Companhia, e quaisquer dividendos sejam discricionários. Dividendos discricionários são reconhecidos como distribuições no patrimônio líquido na data da sua aprovação pelos acionistas da Companhia. Conforme estatuto da Companhia, as ações preferenciais se diferenciam das ordinárias pela prioridade de reembolso no capital.

A distribuição de dividendos mínimos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Marcopolo é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras da Companhia ao final do exercício, com base no estatuto social da Marcopolo. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral Ordinária.

2.21 Reconhecimento da receita

A receita operacional é reconhecida quando a obrigação de desempenho é satisfeita, levando em consideração os seguintes indicadores de transferência de controle: (i) a entidade possui um direito presente de pagamento pelo ativo; (ii) o cliente possui a titularidade legal do ativo; (iii) a entidade transferiu a posse física do ativo; (iv) o cliente possui os riscos e benefícios significativos da propriedade do ativo; e (v) o cliente aceitou o ativo. A receita é medida líquida de devoluções, descontos comerciais e bonificações, bem como após a eliminação das vendas entre as empresas.

Notas Explicativas

(a) Venda de ônibus

O reconhecimento da receita não ocorre até que: (i) os carros tenham sido entregues para o cliente; (ii) os riscos de obsolescência e perda tenham sido transferidos para o cliente; (iii) o cliente tenha aceitado os carros de acordo com o contrato de venda; e (iv) as disposições de aceitação tenham sido acordadas, ou a Companhia tenha evidências objetivas de que todos os critérios para aceitação foram atendidos. As vendas são registradas com base no preço especificado nos contratos de venda, e são descontadas ao valor presente.

(b) Serviços financeiros

Realizamos operações de intermediação financeira por meio da controlada Banco Moneo, tendo como objetivo principal a realização de financiamentos para a aquisição de bens e serviços, visando o atendimento dos clientes da Companhia.

Esta receita é reconhecida pelo regime de competência e contabilizada em contas de receita, isso com base no método de taxa de juros efetiva e juros pró-rata para operações vencidas até o 59º dia. Após decorridos 60 dias de atraso são mantidas em receitas a apropriar e reconhecidas no momento do recebimento dos valores.

2.22 Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras da Companhia compreendem:

- receita e despesa de juros;
- ganhos/perdas líquidos na alienação de ativos financeiros disponíveis para venda;
- ganhos/perdas líquidos de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado;
- ganhos/perdas líquidos de variação cambial sobre ativos e passivos financeiros;
- perdas de valor justo em contraprestação contingente classificada como passivo financeiro;
- perdas por redução ao valor recuperável em ativos financeiros (que não contas a receber);
- ganhos/perdas líquidos nos instrumentos de *hedge* que são reconhecidos no resultado; e
- reclassificações de ganhos líquidos previamente reconhecidos em outros resultados abrangentes.

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método dos juros efetivos.

A Companhia classifica tanto os dividendos quanto os juros sobre capital próprio recebidos como fluxos de caixa das atividades de investimento.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas abaixo.

(a) Perda (*impairment*) estimada do ágio

Anualmente, a Companhia testa eventuais perdas (*impairment*) no ágio, de acordo com a prática contábil apresentada na Nota 2.11. Os valores recuperáveis de UGC's foram determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas.

(b) Imposto de renda, contribuição social e outros impostos

A Companhia está sujeita ao imposto de renda em todos os países em que opera. É necessário um julgamento significativo para determinar a provisão para impostos sobre a renda nesses diversos países.

Notas Explicativas

(c) Perdas de crédito esperadas

A área de análise de crédito da Companhia avalia e julga a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, as garantias oferecidas e as experiências passadas, revisitando periodicamente os saldos.

(d) Contingências

A Companhia possui processos trabalhistas, cíveis e tributários e vem discutindo estas questões tanto na esfera administrativa quanto na judicial. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração, amparada pela opinião de seus consultores legais internos e externos.

4 Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco

(a) Risco de mercado

(i) Risco cambial

Os resultados da Companhia estão suscetíveis a variações, pois os seus ativos e passivos estão atrelados à volatilidade da taxa de câmbio, principalmente do dólar norte-americano.

Como estratégia para prevenção a redução dos efeitos da flutuação da taxa de câmbio, a Administração tem adotado a política de manter *hedge* natural com a manutenção de ativos vinculados suscetíveis também à variação cambial.

Em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, a Companhia possuía ativos, passivos e *forwards* denominados em moeda estrangeira nos montantes descritos a seguir:

Consolidado				
30/09/24				
	Contas a receber de clientes	Fornecedores	Empréstimos	Forwards
Moedas				
Dirhams	418	231	-	-
Dólares americanos	83.482	39.229	1.339.322	-
Dólares australianos	83.284	46.860	128.335	-
Pesos argentinos	11.344	10.405	-	-
Rands sul-africanos	47.794	17.657	1.712	-
Renminbis chineses	12.932	6.104	-	-
Pesos mexicanos	89.164	101.670	861	-
	<u>328.418</u>	<u>222.156</u>	<u>1.470.230</u>	<u>-</u>

Consolidado				
31/12/23				
	Contas a receber de clientes	Fornecedores	Empréstimos	Forwards
Moedas				
Dirhams	272	272	-	-
Dólares americanos	115.515	8.125	1.004.806	43.997
Dólares australianos	44.462	34.922	176.752	-
Pesos argentinos	3.505	17.589	1.647	-
Rands sul-africanos	23.439	7.027	1.733	-
Renminbis chineses	6.795	7.351	19.008	-
Pesos mexicanos	127.199	44.948	2.092	-
	<u>321.187</u>	<u>120.234</u>	<u>1.206.038</u>	<u>43.997</u>

Notas Explicativas

(ii) Risco de taxa de juros

Os resultados da Companhia são suscetíveis a perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado, ou diminuam as receitas financeiras relativas às aplicações financeiras. A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

(iii) Risco de preço de vendas e compras

Considerando-se que as exportações são equivalentes a 25,7% das receitas previstas para 2024, a eventual volatilidade da taxa de câmbio representa, na verdade, um risco de preço que poderá alterar os resultados planejados pela Administração.

De outro lado, as compras de matérias-primas consideradas commodities representam aproximadamente 22% do total das compras e desta forma sujeita a Companhia aos efeitos das oscilações nos preços de mercado destes itens.

Para mitigar esses riscos, a Companhia monitora permanentemente a evolução de preços.

(b) Risco de crédito

O risco de crédito é administrado corporativamente. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, instrumentos financeiros derivativos, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto e operações compromissadas. Se não houver uma classificação independente, a área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores. Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pelo Conselho de Administração. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente.

A Companhia possui ainda, a perdas de crédito esperadas no montante de R\$ 52.685 (controladora) e R\$ 128.182 (consolidado) em 30 de setembro de 2024 (R\$ 54.040 e R\$ 142.554 em 31 de dezembro de 2023) representativos de 6,6% e 5,7%, respectivamente, do saldo de contas a receber da controladora e do consolidado em aberto (7,3% e 7,3% em 31 de dezembro de 2023), a qual foi constituída para fazer face ao risco de crédito.

(c) Risco de liquidez

É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de Tesouraria.

	Consolidado				
	30/09/24				
	Fluxo de caixa contratual				
	Valor contábil	Total	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Passivos financeiros não derivativos					
Empréstimos e financiamentos	2.880.422	3.238.154	1.117.207	1.979.746	141.201
Obrigações com arrendamento	78.157	76.552	41.335	32.667	2.550
Fornecedores	846.826	846.826	846.826	-	-
Passivos financeiros derivativos					
Instrumentos financeiros derivativos	760	760	760	-	-

Notas Explicativas

Consolidado					
31/12/23					
Fluxo de caixa contratual					
	<u>Valor contábil</u>	<u>Total</u>	<u>Entre um e dois anos</u>	<u>Entre dois e cinco anos</u>	<u>Acima de cinco anos</u>
Passivos financeiros não derivativos					
Empréstimos e financiamentos	2.419.584	2.746.226	764.271	1.834.106	147.849
Obrigações com arrendamento	68.748	72.910	36.990	34.374	1.546
Fornecedores	793.849	793.849	793.849	-	-
Passivos financeiros derivativos					
Instrumentos financeiros derivativos	657	657	657	-	-

(d) Análise de sensibilidade

Apresentamos, a seguir, quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que descreve os riscos que podem gerar variações materiais para a Companhia, com cenário mais provável (cenário I) segundo avaliação efetuada pela Administração, considerando um horizonte de 12 meses, quando deverão ser divulgadas as próximas demonstrações financeiras. Adicionalmente, dois outros cenários são demonstrados que, caso ocorram, possam gerar resultados adversos para a Companhia, sendo o cenário II uma possível deterioração de 25% e o cenário III uma deterioração de 50%.

<u>Premissas</u>	<u>Efeitos das contas sobre o resultado</u>	<u>Cenário provável (Cenário I)</u>	<u>(Cenário II)</u>	<u>(Cenário III)</u>
CDI - %		11,75	14,69	17,63
TJLP - %		7,43	9,29	11,14
Taxa cambial - US\$		5,40	6,75	8,10
SOFR - %		4,25	5,32	6,38
Custo do ACC deságio - %		6,15	7,69	9,22
IPCA - %		4,42	5,52	6,63
	Aplicações financeiras	153.512	191.890	230.268
	Relações interfinanceiras	218.556	233.581	248.606
	Empréstimos e financiamentos	(137.825)	(468.796)	(800.576)
	Forwards	392	19.576	24.945
	Contas a receber subtraído do contas a pagar	(2.641)	72.419	147.478
		<u>231.994</u>	<u>48.670</u>	<u>(149.279)</u>

4.2 Gestão de capital

O objetivo da Companhia ao gerenciar capital é de resguardar a habilidade de sua continuidade operacional, para garantir retorno aos acionistas, mantendo uma estrutura otimizada de capital para reduzir custos de capital.

Visando a sustentabilidade e perpetuação das atividades, além dos aspectos sociais e ambientais, a Companhia enfatiza os resultados econômico-financeiros, que resultam em agregação de valor ao negócio e retorno aos acionistas. Para acompanhamento do desempenho foi adotada, a partir de 2001, a metodologia denominada Gestão de Valor Agregado (GVA), a qual direciona o foco das ações operacionais em que resultem em superior desempenho financeiro. Esse programa treinou o pessoal no desenvolvimento e uso de instrumentos de aferição e controle do atingimento das metas, facilitando a simulação e análise da eficiência na gestão do capital de giro e dos efeitos de novos investimentos na rentabilidade da Companhia. Concomitantemente, a Marcopolo adotou os conceitos do BSC (*Balanced Score Card*) que traduz a estratégia de cada unidade em objetivos, direcionadores, metas e planos de ação, os quais são monitorados e gerenciados com frequência. As ferramentas relacionadas aos objetivos são: WACC (*Weighted Average Cost Of Capital*), Dívida líquida/EBITDA (*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*) e Relação Dívida/Patrimônio Líquido. Nos últimos anos, esses indicadores chave foram:

Notas Explicativas

WACC - entre 8% e 12% a.a.

Dívida Líquida/EBITDA - entre 0,10x e 2,50x

Relação Dívida/Patrimônio Líquido - entre 15% e 80%

Os índices de alavancagem financeira em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 podem ser assim sumariados (Nota 29):

	<u>Consolidado</u>		<u>Segmento Industrial</u>		<u>Segmento Financeiro (*)</u>	
	<u>30/09/24</u>	<u>31/12/23</u>	<u>30/09/24</u>	<u>31/12/23</u>	<u>30/09/24</u>	<u>31/12/23</u>
Total dos empréstimos	2.880.422	2.419.584	1.873.988	1.677.001	1.006.434	742.583
Instrumentos financeiros derivativos passivos	760	657	760	657	-	-
Menos: caixa e equivalentes de caixa	(1.770.205)	(1.536.121)	(1.739.227)	(1.486.554)	(30.978)	(49.567)
Menos: instrumentos financeiros derivativos	(506)	(63)	(506)	(63)	-	-
Dívida líquida (A)	<u>1.110.471</u>	<u>884.057</u>	<u>135.015</u>	<u>191.041</u>	<u>975.456</u>	<u>693.016</u>
Total do patrimônio líquido (B)	<u>3.920.862</u>	<u>3.587.709</u>	<u>3.629.341</u>	<u>3.322.350</u>	<u>291.521</u>	<u>265.359</u>

Índice de alavancagem financeira - % (A/B) 28 25 4 6 335 261

(*) O Banco Moneo mantém um patrimônio líquido compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos, conforme Resolução 2.099/94, do Conselho Monetário Nacional e legislação complementar.

4.3 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil esteja próxima de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para a Companhia para instrumentos financeiros similares.

A Companhia aplica o CPC 46/IFRS 13 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

- . Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (nível 1);
- . Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (nível 2); e
- . Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (nível 3).

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos da Companhia mensurados ao valor justo em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, os quais foram integralmente classificados no nível 2:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/24</u>	<u>31/12/23</u>
Ativos		
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado		
Derivativos para negociação	<u>506</u>	<u>63</u>
	<u>506</u>	<u>63</u>
Passivos		
Passivo financeiro ao valor justo por meio do resultado		
Derivativos para negociação	<u>760</u>	<u>657</u>
	<u>760</u>	<u>657</u>

Notas Explicativas

4.4 Outros fatores de risco

A Companhia, por iniciativa do Conselho de Administração, poderá efetuar procedimentos de avaliação interna sempre que fatores externos ou internos indiquem a possibilidade de que distorções nas informações trimestrais tenham ocorrido. Tais procedimentos são realizados de forma independente, com ou sem apoio de especialistas externos, e seus resultados são reportados ao Conselho de Administração.

5 Instrumentos financeiros por categoria

(a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado

(i) Derivativos - Os instrumentos derivativos contratados pela Companhia têm o propósito de proteger suas operações de pedidos em carteira e exposição contra os riscos de flutuação nas taxas de câmbio e de juros, e não são utilizados para fins especulativos.

(b) Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

(i) Caixa e equivalente de caixa - Os saldos em contas correntes mantidos em bancos têm seus valores de mercado similares aos saldos contábeis, considerando as suas características e vencimentos;

(ii) Aplicações financeiras - As aplicações financeiras são mensuradas ao custo amortizado;

(iii) Contas a receber de clientes - Valores a receber de clientes pela venda de mercadorias e prestação de serviços; e

(iv) Partes relacionadas – Representada por empréstimos de mútuo.

(c) Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

(i) Derivativos - Os instrumentos derivativos contratados pela Companhia têm o propósito de proteger suas operações de pedidos em carteira e exposição contra os riscos de flutuação nas taxas de câmbio e de juros, e não são utilizados para fins especulativos.

(d) Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado

(i) Empréstimos e financiamentos - Os empréstimos e financiamentos são registrados com base nos juros contratuais de cada operação. A diferença entre o valor contábil e o valor de mercado, apurada pelo método do fluxo de caixa descontado, pode ser assim sumariada:

Natureza do ativo	Consolidado		Consolidado	
	Valor patrimonial	Valor de mercado	Valor patrimonial	Valor de mercado
		30/09/24		31/12/23
Empréstimos e financiamentos	2.880.422	3.032.511	2.419.584	2.438.542

Fornecedores – Representado por valores a pagar por compra de mercadorias e serviços.

(e) Instrumentos financeiros derivativos

O quadro a seguir apresenta uma estimativa do valor de mercado de nossa posição com os contratos de NDFs e *Forward*. Os ganhos e perdas não realizados nas operações com derivativos são registrados (se perda) na rubrica de instrumentos financeiros derivativos ou (se ganho) em instrumentos financeiros derivativos e a contrapartida no resultado na rubrica de receitas ou despesas financeiras - variação cambial, respectivamente.

Notas Explicativas**Ativos**

<u>Empresa</u>	<u>Contraparte</u>	<u>Posição</u>	<u>Inicial</u>	<u>Final</u>	<u>Valor</u>	<u>Valor justo</u>		<u>Valores a receber</u>	
					<u>nocional</u>	<u>30/09/24</u>	<u>31/12/23</u>	<u>30/09/24</u>	<u>31/12/23</u>
<u>Marcopolo</u>	FIBRA	-	-	-	<u>USD mil</u>	-	49	-	49
						-	49	-	49
<u>Marcopolo</u>	FIBRA	Venda	05.09.24	19.12.24	<u>USD mil</u>	506	-	506	-
					2.900	506	-	506	-
<u>Masa</u>	STD	-	-	-	<u>USD mil</u>	-	14	-	14
						-	14	-	14
						<u>506</u>	<u>63</u>	<u>506</u>	<u>63</u>

Passivos

<u>Empresa</u>	<u>Contraparte</u>	<u>Posição</u>	<u>Inicial</u>	<u>Final</u>	<u>Valor</u>	<u>Valor justo</u>		<u>Valores a pagar</u>	
					<u>nocional</u>	<u>30/09/24</u>	<u>31/12/23</u>	<u>30/09/24</u>	<u>31/12/23</u>
<u>Marcopolo</u>	FIBRA	Compra	-	-	<u>USD mil</u>	-	(528)	-	(528)
	VOTORANTIM	Compra	-	-		-	(92)	-	(92)
						-	(620)	-	(620)
<u>Masa</u>	STD	Compra	12.08.24	29.11.24	<u>USD mil</u>	(760)	(37)	(760)	(37)
					3.293	(760)	(37)	(760)	(37)
						<u>(760)</u>	<u>(657)</u>	<u>(760)</u>	<u>(657)</u>

A Marcopolo auferiu ganhos e perdas com derivativos nos períodos findos em 30 de setembro de 2024 e 2023 conforme abaixo:

	<u>Ganhos/perdas realizados</u>			
	<u>Juros sobre derivativos</u>		<u>Varição Cambial sobre derivativos</u>	
	<u>30/09/24</u>	<u>30/09/23</u>	<u>30/09/24</u>	<u>30/09/23</u>
Marcopolo	(1.147)	(3.007)	3.833	(3.690)
Ciferal	-	544	-	2.409
Masa	-	-	(169)	(291)
Volare Veículos	39	-	467	-

6 Informações financeiras consolidadas

As informações financeiras consolidadas incluem as informações financeiras da Marcopolo S.A. e suas controladas, a seguir relacionadas:

(a) Controladas

Notas Explicativas

	Percentual de participação					
	2024			2023		
	Direta	Indireta	Não controladores	Direta	Indireta	Não controladores
Apolo	-	-	-	65,00	-	35,00
Arcanjos	-	100,00	-	-	100,00	-
Banco Moneo	-	100,00	-	-	100,00	-
Ilmot	100,00	-	-	100,00	-	-
Loma	100,00	-	-	-	-	-
MAC	100,00	-	-	100,00	-	-
Masa	100,00	-	-	100,00	-	-
MBC	100,00	-	-	100,00	-	-
MIC	100,00	-	-	100,00	-	-
Moneo	100,00	-	-	100,00	-	-
MP Argentina	43,99	56,01	-	43,99	26,01	30,00
MP Austrália	100,00	-	-	100,00	-	-
MP Middle East	100,00	-	-	100,00	-	-
Apolo Tecnologia (2)	99,99	0,01	-	99,99	0,01	-
MP Trading	99,99	0,01	-	99,99	0,01	-
MP US	100,00	-	-	100,00	-	-
Neobus Chile	-	100,00	-	-	100,00	-
Polomex	3,61	70,39	26,00	3,61	70,39	26,00
Polo Venture	99,99	0,01	-	99,99	0,01	-
San Marino México	-	100,00	-	-	100,00	-
Volare Comércio	100,00	-	-	100,00	-	-
Volare Veículos	100,00	-	-	100,00	-	-
Volgren (1)	-	100,00	-	-	100,00	-

(1) Consolida na MP Austrália.

(2) A empresa Marcopolo Next alterou seu nome jurídico para Apolo Tecnologia Ltda.

Na elaboração das informações financeiras consolidadas, merecem destaque as seguintes práticas:

- (a) Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
 - (b) Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas controladas;
 - (c) Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira, mas apenas quando não há evidências de dificuldades na recuperação dos ativos relacionados;
 - (d) Eliminação dos encargos de tributos sobre a parcela de lucro não realizado e apresentados como tributos diferidos no balanço patrimonial consolidado; e
 - (e) Destaque do valor da participação dos acionistas não controladores nas informações financeiras consolidadas.
- (b) **Empreendimentos controlados em conjunto (não consolidados)**

	Percentual de participação			
	30/09/24		31/12/23	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Loma	-	-	51,00	-
Metalpar	-	-	1,00	49,00
Superpolo	20,61	29,39	20,61	29,39

O montante do principal saldo das informações financeiras dessa sociedade encontra-se demonstrado como segue:

Notas Explicativas

	<u>Ativo</u>		<u>Passivo</u>		<u>Receita líquida</u>		<u>Lucro</u>	
	<u>30/09/24</u>	<u>31/12/23</u>	<u>30/09/24</u>	<u>31/12/23</u>	<u>30/09/24</u>	<u>30/09/23</u>	<u>30/09/24</u>	<u>30/09/23</u>
Superpolo	382.369	326.381	173.048	143.140	179.935	247.780	18.452	10.204

(c) Coligadas (não consolidadas)

	<u>Percentual de participação</u>			
	<u>30/09/24</u>		<u>31/12/23</u>	
	<u>Direta</u>	<u>Indireta</u>	<u>Direta</u>	<u>Indireta</u>
Mercobus	40,00	-	40,00	-
New Flyer	8,15	-	8,15	-
Spheros	40,00	-	40,00	-
Setbus (1)	-	40,00	-	40,00
Valeo México (1)	-	40,00	-	40,00
WSul	30,00	-	30,00	-

(1) Consolida na coligada (não consolidada) Spheros.

O montante dos principais saldos das informações financeiras dessas sociedades encontra-se demonstrado como segue:

	<u>Ativo</u>		<u>Passivo</u>		<u>Receita líquida</u>		<u>Lucro</u>	
	<u>30/09/24</u>	<u>31/12/23</u>	<u>30/09/24</u>	<u>31/12/23</u>	<u>30/09/24</u>	<u>30/09/23</u>	<u>30/09/24</u>	<u>30/09/23</u>
Mercobus	6.910	8.777	1.202	3.864	5.551	6.384	1.565	2.053
Spheros	273.384	224.296	89.901	76.596	251.589	265.331	47.378	34.225
WSul	19.388	18.957	7.675	6.434	36.242	33.243	2.190	1.213

7 Caixa e equivalentes de caixa, ativos financeiros e derivativos**7.1 Caixa e equivalentes de caixa**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/24</u>	<u>31/12/23</u>	<u>30/09/24</u>	<u>31/12/23</u>
Caixa e depósitos bancários				
No Brasil	196.829	125.158	208.245	135.538
No Exterior	12	71	154.149	152.404
Títulos e valores mobiliários de liquidez imediata				
No Brasil (*)	939.220	866.252	1.347.590	1.229.713
No Exterior	-	-	60.221	18.466
Total do caixa e equivalentes de caixa	<u>1.136.061</u>	<u>991.481</u>	<u>1.770.205</u>	<u>1.536.121</u>

(*) Corresponde substancialmente a aplicações em Certificados de Depósitos Bancários (CDB), remuneradas a taxas que variam entre 98,0% e 105,0% do CDI, resultando uma média ponderada de 101,30% do CDI em 30 de setembro de 2024.

Notas Explicativas

7.2 Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado e instrumentos financeiros derivativos

	Controladora		Consolidado	
	30/09/24	31/12/23	30/09/24	31/12/23
Circulante				
Instrumentos financeiros derivativos	-		506	
Derivativos – mercado a termo (<i>Non Deliverable Forwards</i>)	-	49	-	63
	-	49	506	63
Não circulante				
Ao custo amortizado				
Partes relacionadas	180.815	155.492	-	69.523
	180.815	155.492	-	69.523

Os instrumentos financeiros derivativos são apresentados como ativo ou passivo circulante. A Companhia não possui instrumentos financeiros que tenham sido registrados segundo o método de hedge accounting de acordo com IFRS 9/CPC 48.

8 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	30/09/24	31/12/23	30/09/24	31/12/23
Circulante				
No mercado nacional	274.439	387.780	453.226	561.508
No mercado externo	282.770	226.751	534.108	432.791
Partes relacionadas	246.891	138.915	-	-
Relações interfinanceiras	-	-	424.322	348.468
Ajuste a valor presente	(10.322)	(8.742)	(12.095)	(9.481)
Perdas de crédito esperadas	(52.685)	(54.040)	(95.922)	(104.625)
	741.093	690.664	1.303.639	1.228.661
Não circulante				
Relações interfinanceiras	-	-	835.708	610.405
Perdas de crédito esperadas	-	-	(32.260)	(37.929)
	-	-	803.448	572.476
	741.093	690.664	2.107.087	1.801.137

As relações interfinanceiras referem-se a operações de crédito por financiamentos de ônibus pelo Banco Moneo, através de repasses do programa FINAME do BNDES.

A composição de contas a receber de clientes por vencimento é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/24	31/12/23	30/09/24	31/12/23
Valores a vencer	571.231	613.542	1.769.244	1.733.949
Vencidos:				
Até 30 dias	66.915	9.166	172.721	46.605
Entre 31 e 60 dias	23.629	14.190	61.158	18.320
Entre 61 e 90 dias	30.436	3.852	37.849	9.561
Entre 91 e 180 dias	12.118	12.060	29.613	20.775
Acima de 181 dias	99.771	100.636	176.779	123.962
Ajuste a valor presente	(10.322)	(8.742)	(12.095)	(9.481)
(-) Perdas de crédito esperadas	(52.685)	(54.040)	(128.182)	(142.554)
	741.093	690.664	2.107.087	1.801.137

Notas Explicativas

A movimentação de perdas de crédito esperadas está demonstrada abaixo:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2023	(54.040)	(142.554)
Provisão registrada no período	(7.681)	(7.753)
Recuperação de créditos provisionados	7.890	21.343
Reversão de provisão contra contas a receber (write-off)	1.146	1.348
Variação cambial	-	(566)
	<u> </u>	<u> </u>
Saldo em 30 de setembro de 2024	<u>(52.685)</u>	<u>(128.182)</u>

Contas a receber são denominadas nas seguintes moedas:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/24</u>	<u>31/12/23</u>	<u>30/09/24</u>	<u>31/12/23</u>
Real	458.323	463.912	1.778.669	1.479.950
Dirham	-	-	418	272
Dólar Americano	282.770	226.752	83.482	115.515
Dólar Australiano	-	-	83.284	44.462
Pesos Argentinos	-	-	11.344	3.505
Rande	-	-	47.794	23.439
Renminbi	-	-	12.932	6.795
Peso Mexicano	-	-	89.164	127.199
	<u> </u>	<u> </u>	<u> </u>	<u> </u>
	<u>741.093</u>	<u>690.664</u>	<u>2.107.087</u>	<u>1.801.137</u>

9 Estoques

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/24</u>	<u>31/12/23</u>	<u>30/09/24</u>	<u>31/12/23</u>
Produtos acabados	350.933	226.627	527.065	338.568
Produtos em elaboração	182.405	164.082	347.916	280.527
Matérias-primas e auxiliares	630.821	619.995	1.028.814	952.644
Importações em andamento	44.778	32.332	86.310	73.367
Provisão para perdas nos estoques	(17.373)	(17.350)	(27.033)	(26.258)
	<u> </u>	<u> </u>	<u> </u>	<u> </u>
	<u>1.191.564</u>	<u>1.025.686</u>	<u>1.963.072</u>	<u>1.618.848</u>

A movimentação da provisão para perdas nos estoques está demonstrada abaixo:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2023	(17.350)	(26.258)
Reversão de provisão	493	3.842
Provisão registrada no período	(516)	(4.073)
Variação cambial	-	(544)
	<u> </u>	<u> </u>
Saldo em 30 de setembro de 2024	<u>(17.373)</u>	<u>(27.033)</u>

Notas Explicativas

10 Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/09/24	31/12/23	30/09/24	31/12/23
Circulante				
Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI)	2.138	4.166	2.629	4.569
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)	28.009	25.393	37.496	32.751
Programa de Integração Social (PIS)	4.677	17.708	11.403	26.505
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS)	16.858	66.261	34.760	101.776
Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS)	584	-	584	584
Reintegra	375	1.195	375	1.195
Imposto sobre Valor Agregado (IVA)	1.053	-	41.975	28.385
Programa Mover	55.566	-	55.566	-
Outros	2.222	20.912	2.781	21.316
	<u>111.482</u>	<u>135.635</u>	<u>187.569</u>	<u>217.081</u>
Não circulante				
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)	3.952	3.341	4.362	3.685
Pis/Cofins a recuperar - Exclusão ICMS base cálculo	307.925	327.087	307.925	327.087
Imposto sobre Valor Agregado (IVA)	-	-	23.856	6.680
	<u>311.877</u>	<u>330.428</u>	<u>336.143</u>	<u>337.452</u>
	<u>423.359</u>	<u>466.063</u>	<u>523.712</u>	<u>554.533</u>

11 Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	30/09/24	31/12/23	30/09/24	31/12/23
Controladas	1.861.216	1.482.012	-	-
Controladas em conjunto	43.141	116.771	104.659	102.845
Coligadas	400.649	352.691	400.649	352.691
Outros investimentos	-	-	4.380	4.005
	<u>2.305.006</u>	<u>1.951.474</u>	<u>509.688</u>	<u>459.541</u>

(a) Investimento em controladas, empreendimentos controlados em conjunto e coligadas

Os investimentos em controladas, empreendimentos controlados em conjunto e coligadas estão demonstrados a seguir:

Notas Explicativas

Controladas:

																					Total		
	Apolo	Ilmot	Loma	MAC	MP US	MBC	MP Austrália	Masa	MP Argentina	MIC	Moneo	Midle East	Apolo Tecnologia	MP México	Neobus Chile	Polo Venture	San Marino México	MP Syncro	MP Trading	Volare Veículos	Volare Comércio	30/09/24	31/12/23
	(*)	(1)	(1),(2),(3)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1),(2)	(1)		(1)		(1)	(1)		(1)	(**)					
Dados dos Investimentos																							
Capital social	-	83.892	213.544	95.985	2.021	43.014	84.928	9.810	24.015	7.627	150.000	1.483	31.000	54.574	11.666	20.000	16.835	-	5.000	351.110	11.000		
Patrimônio líquido	-	189.014	(109.517)	11.798	220	17.357	134.398	90.019	(95.955)	9.454	292.624	(6.287)	30.741	177.452	-	6.520	812	-	3.875	959.407	13.225		
Ações ou quotas possuídas	-	154.000	50.171.712	1	1	1	100	300	4.897.938	1.400.000	150.000	1	4.999.500	3.011.659	1.000	19.998.000	46.000	4.000.000	4.999.850	351.110.000	11.000.000		
% de participação	-	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	43,99	100,00	100,00	100,00	99,99	3,61	100,00	99,99	99,99	100,00	99,99	100,00	100,00		
Lucro (prejuízo) líquido do período	-	22.456	71.122	(7.953)	(794)	3.238	65.605	9.707	38.868	424	26.189	(2.446)	1.799	27.895	1.276	247	-	120	247	196.077	3.177		
Movimentação dos investimentos																							
Saldos iniciais:																							
Pelo valor patrimonial	6.891	213.982	-	-	319	452	57.408	66.219	-	8.013	267.059	-	28.939	8.263	-	6.272	825	7.366	9.628	763.330	10.048	1.455.014	2.246.813
Reclassificação de prov. para perda de investimento	-	-	(18.358)	(1.977)	-	-	-	-	(8.423)	-	-	(3.376)	-	-	(1.239)	-	-	-	-	-	-	(33.373)	(14.150)
Integralização de capital	-	-	-	21.438	1.090	12.695	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	35.223	43.151
Dividendos recebidos/revertidos	-	(51.472)	-	-	-	-	-	-	-	-	(624)	-	-	(2.835)	-	-	-	-	(6.000)	-	-	(60.931)	(10.926)
Resultado de equivalência patrimonial	-	22.456	7.702	(7.953)	(794)	3.238	65.605	9.707	17.099	424	26.189	(2.446)	1.799	1.007	1.276	247	-	120	247	196.077	3.177	345.177	392.099
Ajustes acumulados de conversão	-	4.048	165	290	56	972	11.385	14.093	2.844	1.017	-	(465)	-	(29)	15	-	(13)	-	-	-	-	34.378	(107.386)
Impairment	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(70.476)
Redução capital	(6.891)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(52)	-	-	-	-	-	-	(14.429)	-
Variação cambial sobre dissolução	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(7.486)	-	-	-	-	152.535
Correção monetária por hiperinflação / alienação	-	-	(17.003)	-	-	-	-	-	(31.108)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(48.111)	(34.098)
Transferências	-	-	(9.236)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(9.236)	(298.258)
Incorporação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(876.752)
Amortização de mais valia	-	-	-	-	-	-	-	-	(513)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(513)	(911)
Saldos finais:	-	189.014	(36.730)	11.798	671	17.357	134.398	90.019	(20.101)	9.454	292.624	(6.287)	30.738	6.406	-	6.519	812	-	3.875	959.407	13.225	1.703.199	1.421.641
Provisão para perda de investimento	-	-	109.517	-	-	-	-	-	42.213	-	-	6.287	-	-	-	-	-	-	-	-	-	158.017	60.371
Pelo valor patrimonial	<u>-</u>	<u>189.014</u>	<u>72.787</u>	<u>11.798</u>	<u>671</u>	<u>17.357</u>	<u>134.398</u>	<u>90.019</u>	<u>22.112</u>	<u>9.454</u>	<u>292.624</u>	<u>-</u>	<u>30.738</u>	<u>6.406</u>	<u>-</u>	<u>6.519</u>	<u>812</u>	<u>-</u>	<u>3.875</u>	<u>959.407</u>	<u>13.225</u>	<u>1.861.216</u>	<u>1.482.012</u>

(1) Empreendimentos no exterior.

(2) Estes saldos contemplam investimentos e ágio.

(3) Vide comentário Empreendimentos controlados em conjunto item 3.

(*) Em 25 de janeiro de 2024 foi assinado o Distrato de Sociedade Limitada, relativo a empresa Apolo Soluções em Plásticos Ltda, no qual foram encerradas todas as suas operações e atividades.

(**) Em 01 de agosto de 2024 foi assinado o Distrato de Sociedade Limitada, relativo a empresa Syncroparts Comercio e Distribuição de Peças Ltda, no qual foram encerradas todas as suas operações e atividades.

Notas Explicativas

Empreendimentos controlados em conjunto:

	Empreendimentos controlados em conjunto				
	Total				
	Loma (1),(2)	Metalpar (1)	Superpolo (1)	30/09/24	31/12/23
Dados dos investimentos					
Capital social	213.544	-	16.840		
Patrimônio líquido	(109.515)	-	209.321		
Ações ou quotas possuídas	50.171.712	493.611	265.763		
% de participação	51,00	0,01	20,61		
Lucro líquido (prejuízo) do período	71.122	(49.900)	18.452		
Movimentação dos investimentos					
Saldos iniciais:					
Pelo valor patrimonial	19.215	-	37.765	56.980	63.857
Reclassificação de provisão para perda de investimento	-	(715)	-	(715)	(628)
Dividendos recebidos	-	-	-	-	(2.479)
Aquisição de participação	(77.786)	-	-	(77.786)	-
Resultado de equivalência patrimonial (3)	36.272	(499)	3.803	39.576	(18.408)
Ajustes acumulados de conversão	9.306	(1.023)	1.573	9.856	53.810
Correção monetária por hiperinflação (3)	4.408	1.506	-	5.914	(39.018)
Transferências	9.236	-	-	9.236	-
Redução de capital/Baixa de investimento (3)	-	731	-	731	-
Amortização de mais valia	(651)	-	-	(651)	(869)
Saldos finais:	-	-	43.141	43.141	56.265
Provisão para perda de investimento	-	-	-	-	60.506
Pelo valor patrimonial	-	-	43.141	43.141	116.771
Ágio sobre investimento	-	-	-	-	(48.856)
Alocação preço de compra	-	-	-	-	(18.921)
Participação indireta - Superpolo	-	-	61.518	61.518	53.851
Pelo valor patrimonial consolidado	-	-	104.659	104.659	102.845

(1) Empreendimentos no exterior.

(2) Estes saldos contemplam investimentos e ágio.

(3) Em 31 de julho, a Companhia adquiriu por meio de reorganização societária a participação adicional de 30% da controlada Argentina Metalsur, permutando a totalidade de sua participação na Metalpar, equivalente a 50% de seu capital.

Em 03 de setembro, a Companhia concluiu a reorganização societária. De acordo com a Interpretação Técnica do Comitê de Pronunciamento Contábeis (ICPC 09), as mudanças de participação relativa de controladora sobre outra controlada devem ser contabilizadas como transações de capital. Sendo assim, a Companhia, após acordo com os não controladores da Metalsur, registrou a diferença entre o valor justo da quantia recebida ou paga e o valor patrimonial da controlada diretamente no Patrimônio Líquido no montante de R\$ 19.455.

Notas Explicativas

Coligadas:

					Coligadas	
					Total	
	Mercobus	Spheros	WSul	New Flyer	30/09/24	31/12/23
	(1)			(1)		
Dados dos investimentos						
Capital social	853	30.000	6.100	6.761.000		
Patrimônio líquido	5.708	183.483	11.713	3.944.282		
Ações ou quotas possuídas	232.000	244.898	1.830.000	9.687.834		
% de participação	40,00	40,00	30,00	8,15		
Lucro líquido (prejuízo) do período	1.565	47.378	2.190	(48.577)		
Movimentação dos investimentos						
Saldos iniciais:						
Pelo valor patrimonial	1.965	59.080	3.757	287.889	352.691	52.657
Aquisição de participação	-	-	-	-	-	93.832
Dividendos recebidos	(507)	(4.126)	(900)	-	(5.533)	(7.020)
Resultado de equivalência patrimonial	626	18.951	657	(3.959)	16.275	(35.461)
Ajustes acumulados de conversão	199	(512)	-	37.529	37.216	(12.870)
Ajustes ganhos de compra vantajosa	-	-	-	-	-	9.290
Transferência (*)	-	-	-	-	-	252.263
Pelo valor patrimonial consolidado	<u>2.283</u>	<u>73.393</u>	<u>3.514</u>	<u>321.459</u>	<u>400.649</u>	<u>352.691</u>

(1) Empreendimento no exterior.

(*) Corresponde a transferência do investimento da New Flyer de forma indireta através da Marcopolo Canadá para a Companhia.

Notas Explicativas

12 Propriedade para investimento

As propriedades para investimento são constituídas por dois imóveis: um localizado em Três Rios e outro em Caxias do Sul.

O terreno localizado em Três Rios, no Rio de Janeiro possui 140.000m², sua área construída é de 20.378,87m². A propriedade está mensurada pelo seu valor contábil de R\$ 41.146 (R\$ 41.314 em 31 de dezembro de 2023) e foi avaliada ao seu valor justo em R\$ 48.540.

O terreno localizado em Caxias do Sul, no Rio Grande do Sul possui 46.530,05m², sua área construída é de 35.860,75m². A propriedade está mensurada pelo seu valor contábil de R\$ 5.000 (R\$ 5.322 em 31 de dezembro de 2023) e foi avaliada ao seu valor justo em R\$ 46.474.

Os valores justos são líquidos de despesas de comercialização e foram apurados por avaliadores especializados. Não existem atividades operacionais sendo exercidas nos locais, que são mantidos para auferir receitas de aluguéis ou para a valorização dos imóveis. No decorrer do trimestre findo de 30 de setembro de 2024 houveram apenas gastos irrelevantes com vigilâncias, seguros e energia. As movimentações estão demonstradas abaixo:

	Controladora			
	Terrenos	Prédios e Construções	Máquinas e Equipamentos	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	22.822	21.531	2.283	46.636
Depreciações	-	(456)	(34)	(490)
Saldos em 30 de setembro de 2024	<u>22.822</u>	<u>21.075</u>	<u>2.249</u>	<u>46.146</u>
Custo da propriedade para investimento	22.822	24.885	3.800	51.507
Depreciação acumulada	-	(3.810)	(1.551)	(5.361)
Valor residual	<u>22.822</u>	<u>21.075</u>	<u>2.249</u>	<u>46.146</u>
Taxas anuais de depreciação - %		11,9	2,2	
	Consolidado			
	Terrenos	Prédios e Construções	Máquinas e Equipamentos	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	22.822	21.531	2.283	46.636
Depreciações	-	(456)	(34)	(490)
Saldos em 30 de setembro de 2024	<u>22.822</u>	<u>21.075</u>	<u>2.249</u>	<u>46.146</u>
Custo da propriedade para investimento	22.822	24.885	3.800	51.507
Depreciação acumulada	-	(3.810)	(1.551)	(5.361)
Valor residual	<u>22.822</u>	<u>21.075</u>	<u>2.249</u>	<u>46.146</u>
Taxas anuais de depreciação - %		11,9	2,2	

Notas Explicativas

13 Imobilizado

a) Síntese da movimentação do imobilizado da controladora

	<u>Terrenos</u>	<u>Prédios e construções</u>	<u>Máquinas e equipamentos</u>	<u>Móveis e utensílios</u>	<u>Equipamentos de informática</u>	<u>Veículos</u>	<u>Outras imobilizações</u>	<u>Total</u>	<u>Direitos de uso Prédios</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2023	55.239	209.968	281.941	4.107	18.382	3.145	191	572.973	4.379	577.352
Adições	607	17.778	69.889	2.007	8.706	17.863	-	116.850	15.238	132.088
Baixas	-	-	(126)	(29)	(26)	(30)	-	(211)	-	(211)
Transferência	-	(3.374)	4.208	(61)	(575)	(198)	-	-	-	-
Depreciações	-	(5.568)	(36.654)	(589)	(4.825)	(5.890)	-	(53.526)	(2.543)	(56.069)
Saldos em 30 de setembro de 2024	<u>55.846</u>	<u>218.804</u>	<u>319.258</u>	<u>5.435</u>	<u>21.662</u>	<u>14.890</u>	<u>191</u>	<u>636.086</u>	<u>17.074</u>	<u>653.160</u>
Custo do imobilizado	55.846	310.333	674.100	16.210	51.422	24.179	191	1.132.281	29.790	1.162.071
Depreciação acumulada	-	(91.529)	(354.842)	(10.775)	(29.760)	(9.289)	-	(496.195)	(12.716)	(508.911)
Valor residual	<u>55.846</u>	<u>218.804</u>	<u>319.258</u>	<u>5.435</u>	<u>21.662</u>	<u>14.890</u>	<u>191</u>	<u>636.086</u>	<u>17.074</u>	<u>653.160</u>
Taxas anuais de depreciação - %		3,5	17,3	19,2	35,0	249			77,3	

b) Síntese da movimentação do imobilizado consolidado

	<u>Terrenos</u>	<u>Prédios e construções</u>	<u>Máquinas e equipamentos</u>	<u>Móveis e utensílios</u>	<u>Equipamentos de informática</u>	<u>Veículos</u>	<u>Outras imobilizações</u>	<u>Imobilizações em andamento</u>	<u>Total</u>	<u>Direitos de uso Prédios</u>	<u>Direitos de uso Máquinas</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2023	71.906	465.542	382.319	7.367	20.259	8.902	4.496	27.776	988.567	58.794	2.997	1.050.358
Efeito cambial	249	2.457	1.951	40	3.484	(2.176)	75	(1.598)	4.482	2.486	-	6.968
Correção monetária por hiperinflação	1.385	28.764	12.285	1.067	-	1.050	-	226	44.777	-	-	44.777
Adições	607	92.198	101.218	4.249	9.676	19.275	7.794	10.080	245.097	23.201	-	268.298
Baixas	(97)	-	(3.082)	(161)	(84)	(42)	(4.975)	(40)	(8.481)	(425)	-	(8.906)
Transferências	-	(3.404)	4.395	(71)	(575)	(170)	(175)	-	-	-	-	-
Depreciações	-	(20.558)	(64.051)	(2.024)	(6.158)	(7.620)	(906)	-	(101.317)	(17.095)	(411)	(118.823)
Saldos em 30 de setembro de 2024	<u>74.050</u>	<u>564.999</u>	<u>435.035</u>	<u>10.467</u>	<u>26.602</u>	<u>19.219</u>	<u>6.309</u>	<u>36.444</u>	<u>1.173.125</u>	<u>66.961</u>	<u>2.586</u>	<u>1.242.672</u>
Custo do imobilizado	74.050	715.717	1.068.686	30.810	64.817	35.279	21.324	36.444	2.047.127	139.084	6.333	2.192.544
Depreciação acumulada	-	(150.718)	(633.651)	(20.343)	(38.215)	(16.060)	(15.015)	-	(874.002)	(72.123)	(3.747)	(949.872)
Valor residual	<u>74.050</u>	<u>564.999</u>	<u>435.035</u>	<u>10.467</u>	<u>26.602</u>	<u>19.219</u>	<u>6.309</u>	<u>36.444</u>	<u>1.173.125</u>	<u>66.961</u>	<u>2.586</u>	<u>1.242.672</u>
Taxas anuais de depreciação - %		6,1	22,4	37,3	40,5	114,1	26,8			36,7	17,4	

Terrenos e edificações compreendem, principalmente, fábricas e escritórios.

Notas Explicativas

(c) Garantia

Em 30 de setembro de 2024, propriedades com valor contábil residual de R\$ 9.745 (R\$ 10.131 em 31 de dezembro de 2023) estão sujeitas a uma fiança registrada para garantir empréstimos bancários e contingências.

14 Ágio e intangível

(a) Síntese da movimentação do intangível da controladora

	Softwares	Marcas registradas e licenças	Ágio	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	11.060	2.156	30.739	43.955
Adições	6.491	420	-	6.911
Amortizações	(2.611)	(261)	-	(2.872)
Saldos em 30 de setembro de 2024	<u>14.940</u>	<u>2.315</u>	<u>30.739</u>	<u>47.994</u>
Custo do intangível	77.352	3.656	30.739	111.747
Amortização acumulada	(62.412)	(1.341)	-	(63.753)
Valor residual	<u>14.940</u>	<u>2.315</u>	<u>30.739</u>	<u>47.994</u>
Taxas médias de amortização - %	31,5	16,1		

(b) Síntese da movimentação do ágio e intangível do consolidado

	Softwares	Marcas registradas e licenças	Carteira de clientes	Outros Intangíveis	Ágios	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	13.434	10.291	21.331	9	198.032	243.097
Efeito cambial	(95)	-	-	-	18.892	18.797
Correção monetária por Hiperinflação	2.126	-	-	-	-	2.126
Adições	8.173	420	-	-	-	8.593
Transferências*	-	-	-	-	33.673	33.673
Amortizações	(4.791)	(262)	(750)	-	-	(5.803)
Saldos em 30 de setembro de 2024	<u>18.847</u>	<u>10.449</u>	<u>20.581</u>	<u>9</u>	<u>250.597</u>	<u>300.483</u>
Custo do imobilizado	95.398	11.854	52.163	8.216	250.597	418.228
Amortização acumulada	(76.551)	(1.405)	(31.582)	(8.207)	-	(117.745)
Valor residual	<u>18.847</u>	<u>10.449</u>	<u>20.581</u>	<u>9</u>	<u>250.597</u>	<u>300.483</u>
Taxas médias de amortização - %	47,6	3,4	4,6	-		

* Através da reorganização societária, a atual controlada Inversiones Loma Hermosa passou a ser consolidada, trazendo todos os seus ativos e passivos, vide item 3 da seção Empreendimentos controlados em conjunto da Nota 11.

Composição do ágio:

	Loma/Metalsur	Ciferal	Pologren	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	52.172	30.739	115.121	198.032
Efeito cambial	-	-	18.892	18.892
Transferências *	33.673	-	-	33.673
Saldos em 30 de setembro de 2024	<u>85.845</u>	<u>30.739</u>	<u>134.013</u>	<u>250.597</u>

* Através da reorganização societária, a atual controlada Inversiones Loma Hermosa passou a ser consolidada, trazendo todos os seus ativos e passivos, vide item 3 da seção Empreendimentos controlados em conjunto da Nota 11.

A Companhia efetua no final de cada período testes de eventuais perdas (*impairment*) no ágio, ou sempre que houver indicadores de que uma perda possa ter ocorrido.

Notas Explicativas

15 Partes relacionadas

(a) Saldos e transações com partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos com partes relacionadas em 30 de setembro de 2024, bem como as transações que influenciaram o resultado do período encontram-se detalhadas no quadro a seguir:

Partes Relacionadas	Saldos ativos por mútuo e conta-corrente	Contas a receber por vendas	Contas a pagar por compras	Vendas de produtos/ serviços	Compras de produtos/ serviços
Apolo Tecnologia	-	6.118	-	9	-
Ilmot	1.439	-	-	-	-
Loma	79.051	-	-	-	-
Mac	-	240	-	717	3.419
Masa	-	38.231	-	54.128	-
MP Argentina	99.824	94.832	-	71.538	-
MP Austrália	-	524	-	2.295	-
MP México	-	63.924	-	103.042	-
MP Midle East	-	109	-	167	-
San Marino México	-	775	-	-	-
Spheros	-	-	18.852	-	134.839
Volare Comércio	144	3.312	39	32.710	323
Volare Veículos	357	38.826	491	69.677	2.501
WSul	-	-	11.270	-	42.964
Saldo em 30/09/24	<u>180.815</u>	<u>246.891</u>	<u>30.652</u>	<u>334.283</u>	<u>184.046</u>
Saldo em 31/12/23	<u>155.492</u>	<u>138.915</u>	<u>29.264</u>	<u>421.657</u>	<u>251.376</u>

Os saldos de mútuos e contas correntes de empresas sediadas no Brasil estão sujeitos a encargos financeiros equivalentes à variação do CDI, e com empresas no exterior estão sujeitos a juros calculados pela taxa SOFR semestral acrescidos de 3% a.a..

(b) Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros, diretores e os membros do Comitê Executivo. A remuneração paga ou a pagar está demonstrada a seguir:

	30/09/24				
	Fixa	Variável	Plano de aposentadoria	Pagamento com base em ações	Total
Conselho de Administração e diretores estatutários	11.268	3.243	163	213	14.887
Diretores não estatutários	8.924	8.280	307	636	18.147
	<u>20.192</u>	<u>11.523</u>	<u>470</u>	<u>849</u>	<u>33.034</u>
	30/09/23				
	Fixa	Variável	Plano de aposentadoria	Pagamento com base em ações	Total
Conselho de Administração e diretores estatutários	9.704	3.343	119	-	13.166
Diretores não estatutários	7.349	4.186	205	-	11.740
	<u>17.053</u>	<u>7.529</u>	<u>324</u>	<u>-</u>	<u>24.906</u>

Notas Explicativas**16 Empréstimos e financiamentos**

	Taxa média ponderada % a.a.	Ano de Vencimento	Controladora		Consolidado	
			30/09/24	31/12/23	30/09/24	31/12/23
Moeda nacional						
Empréstimos bancários	5,82	2027	-	-	3.869	4.818
Depósitos interfinanceiros	11,07	2024 a 2026	-	-	8.141	5.471
FINEP	5,55	2024 a 2034	282.173	286.700	282.173	286.700
FDE – Fundos de desenvolvimento	3,00	2025	-	-	14.909	30.696
Fundepar – ES	-	2036	-	-	30.000	30.000
Fundopem	5,42	2024 a 2037	2.917	-	2.917	-
Notas de créditos exportação - Compulsório	13,93	2027	102.860	149.162	102.860	149.162
Moeda estrangeira						
Pré-pagamento de exportação em dólares norte-americanos	3,14	2026	30.182	40.231	30.183	40.231
Notas de créditos exportação - USD	5,13	2024 a 2028	1.309.139	964.575	1.309.139	964.575
Financiamento em randes	12,02	2024 a 2028	-	-	1.712	1.733
Financiamento em renminbi	-	-	-	-	-	19.008
Financiamento em dólares australianos	6,88	2024	-	-	128.335	176.752
Financiamento em pesos mexicanos	5,07	2024	-	-	861	2.092
Financiamento em pesos argentinos	-	-	-	-	-	1.647
Subtotal de moeda nacional e estrangeira			<u>1.727.271</u>	<u>1.440.668</u>	<u>1.915.099</u>	<u>1.712.885</u>
Captações no mercado aberto						
Moeda nacional						
BNDES – Operações Pré fixadas	12,25	2026 a 2029	-	-	828.703	627.400
BNDES – Operações Pós fixadas	IPCA + 1,28	2027	-	-	4.156	7.486
BNDES – Operações Pós fixadas	SELIC + 1,37	2029	-	-	132.464	71.813
Subtotal de captações no mercado aberto			<u>-</u>	<u>-</u>	<u>965.323</u>	<u>706.699</u>
Subtotal de empréstimos e financiamentos			<u>1.727.271</u>	<u>1.440.668</u>	<u>2.880.422</u>	<u>2.419.584</u>
Instrumentos financeiros derivativos			-	620	760	657
Total de empréstimos e financiamentos			<u>1.727.271</u>	<u>1.441.288</u>	<u>2.881.182</u>	<u>2.420.241</u>
Passivo circulante			<u>582.888</u>	<u>261.268</u>	<u>1.062.899</u>	<u>721.163</u>
Passivo não circulante			<u>1.144.383</u>	<u>1.180.020</u>	<u>1.818.283</u>	<u>1.699.078</u>

Notas Explicativas

As parcelas a longo prazo têm o seguinte cronograma de pagamento:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/24	31/12/23	30/09/24	31/12/23
De 13 a 24 meses	587.797	500.215	850.099	724.548
De 25 a 36 meses	208.317	426.983	389.041	542.681
De 37 a 48 meses	168.207	109.102	307.740	213.193
De 49 a 60 meses	99.704	58.904	158.028	101.344
Após 60 meses	80.358	84.816	113.375	117.312
	1.144.383	1.180.020	1.818.283	1.699.078

(a) Empréstimos e financiamentos

Os financiamentos FINAME estão garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados no valor de R\$ 9.745 em 30 de setembro de 2024 (R\$ 10.131 em 31 de dezembro de 2023).

(b) Captações no mercado aberto

As captações de mercado aberto referem-se a captações efetuadas pelo Banco Moneo, junto ao BNDES, para financiamento de operações de FINAME.

O valor de face e valor justo das captações no mercado aberto é:

	Valor de face (futuro)		Valor justo (presente)	
	30/09/24	31/12/23	30/09/24	31/12/23
De 1 a 12 meses	338.510	280.818	246.922	224.282
De 13 a 24 meses	275.122	213.058	198.610	173.935
De 25 a 36 meses	211.079	156.306	160.854	133.152
Após 36 meses	188.503	156.364	156.747	143.602
	1.013.214	806.546	763.133	674.971

O valor de face dos empréstimos do passivo circulante se aproxima do seu valor justo.

(c) Conciliação da dívida

	Consolidado			Total
	Empréstimos bancários	Derivativos	Captações Mercado Aberto	
Dívida em 31 de dezembro de 2023	1.707.414	657	712.170	2.420.241
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa	5.512	103	184.204	189.819
Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa				
Juros apropriados e variações cambiais	194.032	-	77.090	271.122
Dívida em 30 de setembro de 2024	1.906.958	760	973.464	2.881.182

Notas Explicativas

17 Obrigações com arrendamento

A movimentação de saldos do passivo de arrendamento está demonstrada a seguir.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/24	30/09/23	30/09/24	30/09/23
Saldo inicial	5.276	6.883	68.748	73.987
Juros apropriados e variações cambiais	498	651	7.316	6.005
Adições	14.242	1.954	21.636	12.718
Contraprestações pagas	(2.484)	(3.454)	(19.543)	(20.387)
	<u>17.532</u>	<u>6.034</u>	<u>78.157</u>	<u>72.323</u>
Circulante	2.980	2.676	19.946	17.966
Não circulante	14.552	3.358	58.211	54.357

O cronograma de vencimentos dos arrendamentos está demonstrado a seguir.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/24	30/09/23	30/09/24	30/09/23
De 1 a 12 meses	2.980	2.676	19.946	17.966
De 13 a 24 meses	784	407	17.333	15.380
De 25 a 36 meses	872	466	16.228	11.689
De 37 a 48 meses	539	530	9.701	20.332
De 49 a 60 meses	888	242	3.481	3.025
Acima de 60 meses	11.469	1.713	11.468	3.931
Valor presente dos contratos	<u>17.532</u>	<u>6.034</u>	<u>78.157</u>	<u>72.323</u>

O direito potencial de Pis/Cofins a recuperar embutido na contraprestação de arrendamento está demonstrado a seguir.

	Controladora e Consolidado		Controladora e Consolidado	
	30/09/24	30/09/24	31/12/23	31/12/23
	Nominal	Ajustado a valor presente	Nominal	Ajustado a valor presente
Contraprestação de arrendamento	18.059	15.188	3.581	3.154
Pis/Cofins potencial (9,25%)	1.671	1.389	331	309

18 Provisões

(a) Contingências passivas

A Companhia é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis, tributários e outros em andamento e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa quanto na judicial. Quando aplicáveis, as demandas são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração, amparada pela opinião de seus consultores legais externos e internos.

As contingências que, na opinião dos assessores jurídicos da Companhia, são consideradas como perdas possíveis ou prováveis em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 estão apresentadas a seguir. As contingências consideradas de perdas prováveis estão provisionadas.

Notas Explicativas

Natureza	Controladora			
	30/09/24		31/12/23	
	Provável	Possível	Provável	Possível
Cível	10.135	68.491	3.991	64.265
Trabalhista	89.825	90.380	101.291	98.126
Tributário	37.222	821.087	35.298	740.787
	137.182	979.958	140.580	903.178

Natureza	Consolidado			
	30/09/24		31/12/23	
	Provável	Possível	Provável	Possível
Cível	11.093	68.491	5.226	64.265
Trabalhista	93.758	92.884	103.780	100.630
Tributário	37.222	828.156	35.298	745.462
	142.073	989.531	144.304	910.357

Depósitos judiciais	Controladora		Consolidado	
	30/09/24	31/12/23	30/09/24	31/12/23
	Cível	4.028	4.470	4.028
Trabalhista	13.069	14.234	13.192	14.290
Tributário	41.570	40.776	41.927	41.266
	58.667	59.480	59.147	60.026

(i) Cíveis e trabalhistas

A Companhia é parte em ações judiciais de natureza cível e trabalhista, dentre as quais constam ações de indenização por acidentes de trabalho e por doenças ocupacionais. Nenhuma dessas ações se refere a valores individualmente significativos.

(ii) Tributárias

A Companhia e controladas são parte em ações judiciais de natureza tributária. A seguir, descrevemos a natureza das principais causas:

• Provisionadas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/24	31/12/23	30/09/24	31/12/23
REINTEGRA – apropriação de crédito (i)	662	662	662	662
Regime Fiscal Especial – crédito tributário (ii)	949	901	949	901
IRPJ 2010, 2011 e 2012 (iii)	8.349	7.931	8.349	7.931
Outras contingências (iv)	27.262	25.804	27.262	25.804
	37.222	35.298	37.222	35.298

- (i) Contingência relativa a crédito de REINTEGRA – contingência decorrente de divergência de procedimento no pleito do crédito de Reintegra referente ao 1º e 2º Trimestre de 2012.
- (ii) Contingência concernente à discussão dos procedimentos adotados para a fruição de benefícios fiscais utilizados na comercialização dos produtos.
- (iii) Contingência atinente à discussão dos procedimentos adotados para compensação do imposto de renda pago no exterior.
- (iv) Os valores provisionados em outras contingências contemplam em 15 (quinze) processos federais e estaduais e que não representam um valor individualmente significativo.

Notas Explicativas

. Não provisionadas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/24	31/12/23	30/09/24	31/12/23
PIS, COFINS e FINSOCIAL – compensações	3.449	3.096	3.449	3.096
COFINS – pedido de restituição (i)	28.557	27.463	28.557	27.463
PIS, COFINS – crédito	12.342	11.802	12.342	11.802
PIS – compensações (ii)	19.610	18.648	19.610	18.648
IPI – crédito	4.403	4.206	4.403	4.206
IRPJ - lucro inflacionário realizado a menor	3.472	3.381	3.472	3.381
IRPJ e CSLL – Saldo Negativo (iii)	20.146	19.387	20.146	19.387
PIS, COFINS – Exclusão do ICMS (iv)	71.063	-	71.063	-
IRPJ e CSLL – IR pago no exterior (v)	11.655	1.517	11.655	1.517
IRPJ e CSLL – lucros do exterior (vi)	106.741	110.382	106.741	110.382
DCP – Atualização monetária (vii)	36.790	34.874	36.790	34.874
REINTEGRA – Compensação (viii)	19.543	18.626	19.543	18.626
ICMS - saídas com alíquota reduzida para não contribuintes (ix)	7.176	8.490	7.176	8.490
ICMS – documentos fiscais inidôneos (x)	2.643	2.519	2.643	2.519
INSS – serviços tomados de pessoas jurídicas	5.621	5.407	5.621	5.407
IPI – enquadramento (xi)	404.042	376.959	404.042	376.959
LC160 – compensação (xii)	-	38.793	-	38.793
Outras contingências de menor valor	63.834	55.237	70.903	59.912
	<u>821.087</u>	<u>740.787</u>	<u>828.156</u>	<u>745.462</u>

(i) Contingências cujas perspectivas de perda são consideradas possíveis, relativas a procedimentos questionados pela fiscalização, quanto a pedidos de restituição de COFINS. O processo administrativo encontra-se em andamento no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais – CARF.

(ii) Contingência cuja perspectiva de perda é considerada possível, relativa a valores inscritos em dívida ativa, provenientes de compensações não homologadas derivadas de créditos obtidos em processo judicial. O processo encontra-se em andamento no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais – CARF.

(iii) Contingência cuja perspectiva de perda é considerada possível, relativa a procedimentos questionados pela fiscalização, quanto a pedidos de restituição de saldo negativo de IRPJ e CSLL. O processo encontra-se em andamento perante o Conselho Administrativo de Recursos Fiscais.

(iv) Contingência cuja perspectiva de perda é considerada possível, relativo a créditos oriundos da ação judicial de exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS, a qual está sendo analisada pelos nossos assessores jurídicos.

(v) Contingência cuja perspectiva de perda é considerada possível, relativa a discussão sobre a glosa de imposto de renda pago no exterior no exercício de 2017. O processo encontra-se em andamento perante a Delegacia Regional de Julgamento – DRJ.

(vi) Contingência cuja perspectiva de perda é considerada possível, relativa a discussão sobre a glosa de compensações realizadas com impostos do exterior. O processo encontra-se em andamento perante o Conselho Administrativo de Recursos Fiscais.

(vii) Contingência cuja perspectiva de perda é considerada possível, relativa a discussão sobre créditos DCP – Demonstrativo de crédito Presumido, referente a glosa da atualização monetária e multa isolada aplicada em decorrência das declarações não homologadas. O processo encontra-se em andamento perante o Conselho Administrativo de Recursos Fiscais.

(viii) Contingência cuja perspectiva de perda é considerada possível, relativa a discussão sobre crédito de Reintegra, em razão de divergência de procedimento no pleito do crédito. O processo encontra-se em andamento perante a Delegacia Regional de Julgamento – DRJ.

Notas Explicativas

(ix) Contingência cuja perspectiva de perda é considerada possível, da controlada, relativa a discussões sobre ICMS - saídas com alíquota reduzida para não contribuintes estabelecidos fora do Estado. O processo encontra-se em andamento perante o Conselho de Contribuintes do Estado do Rio de Janeiro.

(x) Contingência cuja perspectiva de perda é considerada possível, relativa a discussões sobre ICMS, por suposta emissão de documentos fiscais com erro na aplicação da alíquota, em operações de venda a não contribuintes estabelecidos fora do Estado. O processo encontra-se em andamento perante o Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo.

(xi) Contingência cuja perspectiva de perda é considerada possível, relativa à discussão sobre IPI, em razão de divergência de procedimento no enquadramento do produto. O processo encontra-se em andamento perante a Delegacia Regional de Julgamento – DRJ.

(xii) Contingência cuja perspectiva de perda é considerada possível, relativa à discussão sobre a abrangência do conceito de subvenção para fins de tributação do IRPJ e CSLL. Com o advento do Edital de Transação por Adesão no contencioso tributário de relevante e disseminada controvérsia jurídica nº 04/2024 a Companhia optou pela inclusão do contencioso no Programa de parcelamento.

19 Plano de pensão e de benefícios pós-emprego a empregados

A Marcopolo é patrocinadora principal da Marcoprev Sociedade de Previdência Privada, sociedade civil, sem fins lucrativos, constituída em dezembro de 1995, cujo principal objetivo é conceder benefícios complementares aos da Previdência Social a todos os empregados das patrocinadoras: Marcopolo (principal), Syncroparts, Trading, Banco Moneo e Fundação Marcopolo. No período findo em 30 de setembro de 2024 foi despendido em contribuições, em nível consolidado, o montante de R\$ 10.521 (R\$ 7.067 em 30 de setembro de 2023). O regime atuarial de determinação do custo e contribuições do plano é pelo método de capitalização. É um plano misto, de "benefícios definidos" onde as contribuições são de responsabilidade exclusiva da patrocinadora, e de "contribuição definida" onde as contribuições são da patrocinadora e do participante, de forma opcional.

Na data-base de 30 de setembro de 2024 e de 31 de dezembro de 2023, os valores relacionados aos benefícios pós-emprego, foram apurados em avaliação atuarial anual, conduzida por atuários independentes, e estão reconhecidos nas demonstrações financeiras conforme abaixo apresentado.

Os valores reconhecidos no balanço patrimonial são os seguintes:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/24</u>	<u>31/12/23</u>	<u>30/09/24</u>	<u>31/12/23</u>
Valor presente das obrigações atuariais	(328.982)	(322.630)	(333.440)	(326.946)
Valor justo dos ativos do plano	388.776	373.950	393.976	378.952
Superávit não sujeito a reembolso ou de redução nas contribuições futuras	<u>(59.794)</u>	<u>(51.320)</u>	<u>(60.536)</u>	<u>(52.006)</u>
Passivo a ser reconhecido	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

De acordo com as prerrogativas constantes nos regulamentos do plano de aposentadoria e na parcela contabilizada do plano de aposentadoria suplementar não se verifica a possibilidade de reembolso, aumento de benefício ou de redução nas contribuições futuras. Consequentemente o ativo decorrente do superávit dos planos não foi contabilizado em 30 de setembro de 2024.

Notas Explicativas

A movimentação na obrigação de benefício definido durante o período é demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/24	31/12/23	30/09/24	31/12/23
Saldo inicial	-	-	-	-
Contribuições dos participantes do plano	3.780	4.855	3.797	4.880
Perdas (ganhos) atuariais	(3.780)	(4.855)	(3.797)	(4.880)
(Despesa) Receita anual líquida reconhecida	-	-	-	-
Saldo final	-	-	-	-

A movimentação do valor justo dos ativos do plano de benefícios nos períodos apresentados é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/24	31/12/23	30/09/24	31/12/23
Saldo inicial	373.950	359.247	378.952	363.905
Contribuição dos patrocinadores	3.780	4.855	3.797	4.880
Contribuição dos empregados	41	51	42	52
Benefícios pagos	(15.875)	(20.485)	(16.027)	(20.691)
Retorno esperado dos ativos do plano	26.880	30.282	27.212	30.806
Saldo final	388.776	373.950	393.976	378.952

A movimentação da obrigação atuarial nos períodos apresentados é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/24	31/12/23	30/09/24	31/12/23
Saldo inicial	322.630	296.462	326.946	300.309
(Ganhos) perdas atuariais	300	17.475	304	17.776
Custo dos serviços correntes	800	1.020	805	1.026
Custo financeiro	21.086	28.107	21.370	28.474
Contribuições dos empregados	41	51	42	52
Benefícios pagos	(15.875)	(20.485)	(16.027)	(20.691)
Saldo final	328.982	322.630	333.440	326.946

Os valores reconhecidos na demonstração do resultado são:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/24	31/12/23	30/09/24	31/12/23
Custo dos serviços correntes	800	1.020	805	1.026
Custo financeiro	(169)	(239)	(170)	(239)
Total incluído nos custos de pessoal	631	781	635	787

Notas Explicativas

As principais premissas atuariais na data do balanço são:

. Hipóteses econômicas

	Percentual a.a.			
	Controladora		Consolidado	
	30/09/24	31/12/23	30/09/24	31/12/23
Taxa de desconto (*)	9,90	9,07	9,90	9,90
Taxa de rendimento esperada sobre os ativos do plano	9,90	9,07	9,90	9,90
Aumentos salariais futuros	5,98	5,98	5,98	5,98
Inflação	3,50	3,50	3,50	3,50

(*) A taxa de desconto é composta de: inflação 3,50% a.a. mais juros 5,98% a.a. para o período findo em 30 de setembro de 2024 (inflação de 3,50% a.a. mais juros de 5,98% a.a. para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023).

. Hipóteses demográficas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/24	31/12/23	30/09/24	31/12/23
Tábua de mortalidade	AT 2000(*)	AT 2000(*)	AT 2000(*)	AT 2000(*)
Tábua de mortalidade e inválidos	RRB 1983	RRB 1983	RRB 1983	RRB 1983
Tábua de entrada em invalidez	RRB 1944	RRB 1944	RRB 1944	RRB 1944

(*) Tábua segregada por sexo, constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10%.

20 Imposto de renda e contribuição social

(a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

A base para constituição dos impostos diferidos é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/24	31/12/23	30/09/24	31/12/23
Ativo (passivo)				
Provisão para assistência técnica	66.748	77.636	97.673	105.562
Provisão para comissões	20.177	27.834	22.809	30.922
Provisão para perdas de créditos esperadas	30.662	22.955	79.277	90.212
Provisão para participação nos resultados	80.076	81.567	92.844	92.016
Provisão para contingências	143.396	138.309	146.344	141.114
Provisão para perdas nos estoques	14.467	17.350	19.204	22.649
Provisão para serviços de terceiros	47.351	34.779	47.351	34.779
Provisão para rescisões contratuais	35.738	16.042	43.848	22.488
Estoques não realizados	11.836	10.195	11.836	10.195
Ajuste a valor presente	7.194	5.488	7.832	5.211
Imposto de renda na fonte suspenso	15.510	13.045	15.510	13.045
Depreciação fiscal	(29.526)	(26.475)	(29.526)	(26.475)
Apropriação ganhos/(perdas) com derivativos	-	571	(506)	571
Variação cambial	37.720	(65.786)	37.720	(65.786)
Prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social	165.877	273.959	172.417	339.147
Outras provisões	8.801	3.851	24.679	45.952
Base de cálculo	656.027	631.320	789.312	861.602
Alíquota nominal - %	34	34	34	34
Imposto de renda e contribuição social diferidos	223.049	214.649	268.366	292.944

Notas Explicativas**(b) Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social correntes**

	Controladora				Consolidado			
	01/07/24	01/07/23			01/07/24	01/07/23		
	a 30/09/24	a 30/09/23	30/09/24	30/09/23	a 30/09/24	a 30/09/23	30/09/24	30/09/23
Conciliação								
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	402.995	147.614	957.847	547.382	446.497	161.723	1.080.492	639.255
Alíquota nominal - %	34	34	34	34	34	34	34	34
	<u>(137.018)</u>	<u>(50.189)</u>	<u>(325.668)</u>	<u>(186.110)</u>	<u>(151.809)</u>	<u>(54.986)</u>	<u>(367.367)</u>	<u>(217.347)</u>
Adições e exclusões permanentes								
Equivalência patrimonial	46.056	25.084	137.559	117.774	4.672	-	24.980	-
Juros sobre capital próprio	31.527	22.407	143.601	22.407	31.527	22.407	143.601	22.407
IRPJ/CSLL sobre a taxa Selic	2.270	3.039	6.991	8.162	2.485	3.038	7.206	8.677
Programa de Desenvolvimento Industrial (i)	7.507	3.864	18.009	3.864	7.507	3.864	18.009	3.864
Prejuízo fiscal de empresas controladas	-	-	-	-	1.717	4.248	3.803	39.251
Rota 2030	-	724	-	1.274	-	724	-	1.274
Refis	(16.656)	-	(35.287)	-	(16.656)	-	(35.287)	-
Participação dos administradores	(769)	(334)	(1.898)	(949)	(769)	(334)	(1.898)	(949)
Redução de IR – Lucro de exploração	-	-	-	-	2.407	-	13.328	-
Lei Complementar 160	-	8.964	-	16.653	-	8.964	-	21.387
Outras adições (exclusões)	<u>(3.210)</u>	<u>(1.315)</u>	<u>(13.700)</u>	<u>8.400</u>	<u>8.162</u>	<u>12.040</u>	<u>16.724</u>	<u>20.601</u>
	<u>(70.293)</u>	<u>12.244</u>	<u>(70.392)</u>	<u>(8.525)</u>	<u>(110.757)</u>	<u>(35)</u>	<u>(176.901)</u>	<u>(100.835)</u>
Imposto de renda e contribuição social								
Corrente	(56.517)	2.946	(78.793)	731	(95.547)	(8.054)	(167.250)	(56.393)
Diferido	<u>(13.776)</u>	<u>9.298</u>	<u>8.401</u>	<u>(9.256)</u>	<u>(15.210)</u>	<u>8.019</u>	<u>(9.651)</u>	<u>(44.442)</u>
	<u>(70.293)</u>	<u>12.244</u>	<u>(70.392)</u>	<u>(8.525)</u>	<u>(110.757)</u>	<u>(35)</u>	<u>(176.901)</u>	<u>(100.835)</u>

(i) Trata-se de um incentivo fiscal voltado a inovação tecnológica. A Marcopolo deduz da base de cálculo do IRPJ e da CSLL os dispêndios realizados no período de apuração com pesquisa tecnológica e desenvolvimento de inovação tecnológica classificáveis como despesas operacionais, conforme Lei 11.196/2005.

21 Patrimônio líquido**(a) Capital social**

O capital social autorizado da controladora é de 2.100.000.000 ações, sendo 700.000.000 ações ordinárias e 1.400.000.000 ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal.

Em 30 de setembro de 2024, o capital social, subscrito e integralizado, está representado por 1.136.271.458 (946.892.882 em 31 de dezembro de 2023) ações nominativas, sendo 409.950.893 ordinárias e 726.320.565 preferenciais, sem valor nominal.

Do total do capital subscrito, 412.675.235 (320.906.972 em 31 de dezembro de 2023) ações preferenciais nominativas pertencem a acionistas do exterior.

(b) Reservas**(i) Reserva legal**

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

(ii) Reservas estatutárias

A Marcopolo destina 25% (vinte e cinco por cento), no mínimo, do lucro remanescente, para o pagamento de dividendo a todas as ações da Marcopolo, a título de dividendo mínimo obrigatório. O saldo remanescente do lucro líquido será destinado, em sua totalidade, à formação das seguintes reservas:

Notas Explicativas

- Reserva para futuro aumento de capital para ser utilizada em futuros aumentos de capital, a ser formada por 70% do saldo remanescente do lucro líquido de cada exercício, não podendo exceder a 60% do capital social.
- Reserva para pagamento de dividendos intermediários para ser utilizada para pagamento de dividendos intermediários previstos no parágrafo 1º do artigo 35 do Estatuto Social, a ser formada por 15% do saldo remanescente do lucro líquido de cada exercício, não podendo exceder a 10% do capital social.
- Reserva para compra das próprias ações a ser utilizada para aquisição de ações de emissão da Marcopolo, para cancelamento, permanência em tesouraria e/ou respectiva alienação, a ser formada por 15% do saldo remanescente do lucro líquido de cada exercício, não podendo exceder a 10% do capital social.

(c) Ações em tesouraria

Corresponde ao entesouramento de 5.862.600 ações preferenciais nominativas, adquiridas ao custo médio de R\$ 3,6983 (em reais um) por ação. O valor das ações em tesouraria em 30 de setembro de 2024 corresponde a R\$ 21.682. As ações serão utilizadas para, nos termos do parágrafo 3º do artigo 168 da Lei das S.A., outorgar opção de compra de ações a administradores e empregados da Marcopolo, de acordo com o Plano de Opções de compra de ações aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 22 de dezembro de 2005.

22 Cobertura de seguros

Em 30 de setembro de 2024, a Companhia possuía cobertura de seguros contra incêndio e riscos diversos para os bens do ativo imobilizado e para os estoques, por valores considerados suficientes para cobrir eventuais perdas.

As principais coberturas de seguro são:

Natureza do ativo	Valor patrimonial	Consolidado	
		30/09/24	31/12/23
Estoques, prédios e conteúdos Veículos	Incêndio e riscos diversos	1.363.024	1.213.670
	Colisão e responsabilidade civil	136.922	120.188
		<u>1.499.946</u>	<u>1.333.858</u>

23 Avais fianças e garantias

A Companhia tinha contratado, em 30 de setembro de 2024, avais e/ou fianças no montante de R\$ 96.524 (R\$ 108.215 em 31 de dezembro de 2023), concedidos a bancos em operações de financiamento a clientes, que têm como contrapartida a garantia dos respectivos bens financiados, bem como o valor contábil residual de bens financiados no montante de R\$ 9.745 (R\$ 10.131 em 31 de dezembro de 2023) dados em garantias de empréstimos bancários e contingências. A companhia possuía seguros garantia vigentes em 30 de setembro de 2024 no montante de R\$ 138.726 (R\$ 174.350 em 31 de dezembro de 2023).

24 Participação de empregados nos lucros e resultados

A participação de empregados foi calculada conforme estabelecido em Instrumento de Acordo do Programa de Participação nos Lucros e Resultados da Marcopolo (SOMAR)

Notas Explicativas

Os valores estão classificados no resultado do período como segue:

	Controladora				Consolidado			
	01/07/24	01/07/23	30/09/24	30/09/23	01/07/24	01/07/23	30/09/24	30/09/23
	a 30/09/24	a 30/09/23			a 30/09/24	a 30/09/23		
Custo dos produtos e serviços vendidos	23.526	10.384	63.024	24.560	27.947	10.384	75.511	26.381
Despesas com vendas	3.041	1.744	6.439	4.196	3.050	1.744	6.468	4.196
Despesas de administração	4.094	2.202	9.709	5.908	4.743	2.654	11.614	7.356
	<u>30.661</u>	<u>14.330</u>	<u>79.172</u>	<u>34.664</u>	<u>35.740</u>	<u>14.782</u>	<u>93.593</u>	<u>37.933</u>

25 Receita

A conciliação das vendas brutas para a receita líquida é como segue:

	Controladora				Consolidado			
	01/07/24	01/07/23	30/09/24	30/09/23	01/07/24	01/07/23	30/09/24	30/09/23
	a 30/09/24	a 30/09/23			a 30/09/24	a 30/09/23		
Vendas brutas de produtos e serviços	1.692.383	1.030.732	4.342.882	2.458.850	2.648.254	1.818.266	6.774.571	5.256.032
Impostos sobre vendas e devoluções	(234.645)	(130.993)	(609.039)	(325.285)	(333.501)	(203.439)	(847.048)	(622.759)
Receita líquida	<u>1.457.738</u>	<u>899.739</u>	<u>3.733.843</u>	<u>2.133.565</u>	<u>2.314.753</u>	<u>1.614.827</u>	<u>5.927.523</u>	<u>4.633.273</u>

26 Despesas por natureza

	Controladora				Consolidado			
	01/07/24	01/07/23	30/09/24	30/09/23	01/07/24	01/07/23	30/09/24	30/09/23
	a 30/09/24	a 30/09/23			a 30/09/24	a 30/09/23		
Matérias-primas e materiais de consumo	804.072	507.589	1.979.965	1.162.643	1.228.503	961.752	3.076.670	2.809.106
Serviços de terceiros e outros	133.049	81.463	346.317	218.154	181.721	142.688	470.094	366.746
Remuneração direta	209.391	151.027	570.955	390.931	356.368	202.281	978.244	577.062
Remuneração dos administradores	6.325	4.437	16.769	12.472	6.328	4.437	16.772	12.472
Participação dos empregados nos lucros e resultados	30.661	14.330	79.172	34.664	35.740	14.782	93.593	37.933
Encargos de depreciação e amortização	21.565	14.075	58.941	42.849	42.544	31.935	124.627	102.626
Despesas com previdência privada	2.498	2.572	7.194	6.956	3.634	2.104	10.521	7.067
Outras despesas	29.198	22.455	95.723	76.893	75.849	24.694	177.116	107.082
Total de custos e despesas de vendas, distribuições e despesas administrativas.	<u>1.236.759</u>	<u>797.948</u>	<u>3.155.036</u>	<u>1.945.562</u>	<u>1.930.687</u>	<u>1.384.673</u>	<u>4.947.637</u>	<u>4.020.094</u>

27 Resultado financeiro

	Controladora				Consolidado			
	01/07/24	01/07/23	30/09/24	30/09/23	01/07/24	01/07/23	30/09/24	30/09/23
	a 30/09/24	a 30/09/23			a 30/09/24	a 30/09/23		
Receitas financeiras								
Juros e variações monetárias recebidas	15.701	15.830	41.261	38.271	16.031	14.952	42.218	39.775
Juros sobre derivativos	-	-	-	-	39	-	39	544
Rendas de aplicações financeiras	19.807	23.749	50.726	49.065	35.802	32.841	94.027	105.009
Ajuste a valor presente de contas a receber	24.825	20.939	73.406	56.634	31.433	26.659	89.014	102.728
	<u>60.333</u>	<u>60.518</u>	<u>165.393</u>	<u>143.970</u>	<u>83.305</u>	<u>74.452</u>	<u>225.298</u>	<u>248.056</u>
Despesas financeiras								
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(25.505)	(24.882)	(76.564)	(71.007)	(56.921)	(35.796)	(139.128)	(94.549)
Juros sobre derivativos	(14)	(645)	(1.147)	(3.007)	(14)	(645)	(1.147)	(3.007)
Despesas bancárias	(2.970)	(656)	(6.639)	(3.481)	(10.626)	(6.744)	(28.220)	(17.830)
Ajuste a valor presente de fornecedores	(8.614)	(8.815)	(26.042)	(22.228)	(11.151)	(11.876)	(33.339)	(43.243)
	<u>(37.103)</u>	<u>(34.998)</u>	<u>(110.392)</u>	<u>(99.723)</u>	<u>(78.712)</u>	<u>(55.061)</u>	<u>(201.834)</u>	<u>(158.629)</u>

Notas Explicativas

	Controladora				Consolidado			
	01/07/24 a 30/09/24	01/07/23 a 30/09/23	30/09/24	30/09/23	01/07/24 a 30/09/24	01/07/23 a 30/09/23	30/09/24	30/09/23
Variações cambiais								
Variação cambial ativa	(2.056)	(8.732)	96.491	156.473	77.311	10.449	240.110	256.965
Variação cambial ativa sobre derivativos	780	1.605	7.606	2.775	1.330	1.930	8.158	5.962
Variação cambial passiva	1.573	(7.010)	(170.528)	(134.847)	(58.083)	(46.619)	(226.387)	(262.409)
Variação cambial passiva sobre derivativos	(2.034)	349	(3.773)	(6.465)	(2.160)	(119)	(4.028)	(7.534)
	<u>(1.737)</u>	<u>(13.788)</u>	<u>(70.204)</u>	<u>17.936</u>	<u>18.398</u>	<u>(34.359)</u>	<u>17.853</u>	<u>(7.016)</u>
Resultado financeiro	<u>21.493</u>	<u>11.732</u>	<u>(15.203)</u>	<u>62.183</u>	<u>22.991</u>	<u>(14.968)</u>	<u>41.317</u>	<u>82.411</u>

28 Resultado por ação – ordinária e preferencial

(a) Básico

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações emitidas durante o exercício, excluindo as ações compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

	30/09/24	30/09/23
Lucro atribuível aos acionistas	887.455 ^(*)	538.857
Quantidade média ponderada de ações emitidas (milhares)	1.075.920	941.492
Lucro por ação	0,82483	0,57234

(*) Conforme Assembleia Ordinária e Extraordinária em 28 de março de 2024, foi aprovado o aumento de 189.378.576 ações.

(b) Diluído

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluidoras.

A Companhia considera como efeito de diluição de ações ordinárias e preferenciais, o exercício das opções de compra de ações pelos empregados e administradores. A quantidade de ações calculadas conforme descrito anteriormente é comparado com a quantidade de ações emitidas, pressupondo-se o exercício das opções de compra das ações.

	30/09/24	30/09/23
Lucro atribuível aos acionistas	887.455 ^(*)	538.857
Quantidade média ponderada de ações emitidas (milhares)	1.075.920	941.492
Ajustes de:		
Exercício das opções de compra de ações	5.863	5.400
Lucro por ação	0,82036	0,56908

(*) Conforme Assembleia Ordinária e Extraordinária em 28 de março de 2024, foi aprovado o aumento de 189.378.576 ações.

29 Balanços patrimoniais e demonstrações do resultado por segmento

O segmento industrial produz carrocerias para ônibus e peças de reposição. O segmento financeiro é responsável pelas operações de financiamento através do Banco Moneo.

Notas Explicativas**Balancos patrimoniais**

	Consolidado		Industrial		Financeiro	
	30/09/24	31/12/23	30/09/24	31/12/23	30/09/24	31/12/23
Ativo						
Circulante						
Caixa e equivalentes de caixa	1.770.205	1.536.121	1.739.227	1.486.554	30.978	49.567
Instrumentos financeiros derivativos	506	63	506	63	-	-
Contas a receber de clientes	1.303.639	1.228.661	907.888	905.927	395.751	322.734
Estoques	1.963.072	1.618.848	1.963.072	1.618.848	-	-
Outras contas a receber	369.246	426.532	290.248	349.164	78.998	77.368
	<u>5.406.668</u>	<u>4.810.225</u>	<u>4.900.941</u>	<u>4.360.556</u>	<u>505.727</u>	<u>449.669</u>
Não circulante						
Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado através do resultado	-	69.523	-	69.523	-	-
Contas a receber de clientes	803.448	572.476	-	-	803.448	572.476
Outras contas a receber	665.841	707.447	650.170	691.231	15.671	16.216
Investimentos	509.688	459.541	509.688	459.541	-	-
Propriedades para investimentos	46.146	46.636	46.146	46.636	-	-
Imobilizado	1.242.672	1.050.358	1.242.281	1.049.875	391	483
Intangível	300.483	243.097	299.747	242.172	736	925
	<u>3.568.278</u>	<u>3.149.078</u>	<u>2.748.032</u>	<u>2.558.978</u>	<u>820.246</u>	<u>590.100</u>
Total do ativo	<u>8.974.946</u>	<u>7.959.303</u>	<u>7.648.973</u>	<u>6.919.534</u>	<u>1.325.973</u>	<u>1.039.769</u>
Passivo						
Circulante						
Fornecedores	846.826	793.849	846.826	793.849	-	-
Empréstimos e financiamentos	1.062.139	720.506	728.734	481.946	333.405	238.560
Instrumentos financeiros derivativos	760	657	760	657	-	-
Outras contas a pagar	1.125.792	871.854	1.100.319	842.427	25.473	29.427
	<u>3.035.517</u>	<u>2.386.866</u>	<u>2.676.639</u>	<u>2.118.879</u>	<u>358.878</u>	<u>267.987</u>
Não circulante						
Empréstimos e financiamentos	1.818.283	1.699.078	1.145.254	1.195.055	673.029	504.023
Outras contas a pagar	200.284	285.650	197.739	283.250	2.545	2.400
	<u>2.018.567</u>	<u>1.984.728</u>	<u>1.342.993</u>	<u>1.478.305</u>	<u>675.574</u>	<u>506.423</u>
Participação dos acionistas não controladores	<u>46.122</u>	<u>42.046</u>	<u>46.122</u>	<u>42.046</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Patrimônio líquido atribuível aos controladores	<u>3.874.740</u>	<u>3.545.663</u>	<u>3.583.219</u>	<u>3.280.304</u>	<u>291.521</u>	<u>265.359</u>
Total do passivo	<u>8.974.946</u>	<u>7.959.303</u>	<u>7.648.973</u>	<u>6.919.534</u>	<u>1.325.973</u>	<u>1.039.769</u>

Notas Explicativas

Demonstrações de resultado

	<u>Consolidado</u>		<u>Industrial</u>		<u>Financeiro</u>	
	<u>30/09/24</u>	<u>30/09/23</u>	<u>30/09/24</u>	<u>30/09/23</u>	<u>30/09/24</u>	<u>30/09/23</u>
Operações						
Receita líquida de vendas e serviços	5.927.523	4.633.273	5.790.749	4.529.843	136.774	103.430
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(4.455.494)	(3.594.607)	(4.378.990)	(3.539.384)	(76.504)	(55.223)
Lucro bruto	1.472.029	1.038.666	1.411.759	990.459	60.270	48.207
(Despesas) receitas operacionais						
Despesas com vendas	(230.986)	(219.912)	(234.272)	(222.117)	3.286	2.205
Despesas administrativas	(261.157)	(205.575)	(244.395)	(190.277)	(16.762)	(15.298)
Outras (despesas) receitas operacionais líquidas	(14.181)	(36.919)	(15.036)	(41.424)	855	4.505
Resultado de equivalência patrimonial	73.470	(19.416)	73.470	(19.416)	-	-
Resultado operacional	1.039.175	556.844	991.526	517.225	47.649	39.619
Resultado financeiro						
Receitas financeiras	473.566	510.983	473.566	510.983	-	-
Despesas financeiras	(432.249)	(428.572)	(432.249)	(428.572)	-	-
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	1.080.492	639.255	1.032.843	599.636	47.649	39.619
Imposto de renda e contribuição social	(176.901)	(100.835)	(155.413)	(82.959)	(21.488)	(17.876)
Lucro líquido do período	<u>903.591</u>	<u>538.420</u>	<u>877.430</u>	<u>516.677</u>	<u>26.161</u>	<u>21.743</u>

30 Demonstrações dos fluxos de caixa por segmento de negócio - método indireto

	<u>Consolidado</u>		<u>Segmento Industrial</u>		<u>Segmento Financeiro</u>	
	<u>30/09/24</u>	<u>30/09/23</u>	<u>30/09/24</u>	<u>30/09/23</u>	<u>30/09/24</u>	<u>30/09/23</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais						
Lucro líquido do período	903.591	538.420	877.430	516.677	26.161	21.743
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:						
Depreciações e amortizações	124.626	102.620	124.293	102.275	333	345
Ganho na venda de ativos de investimentos, imobilizados e intangíveis	8.481	1.853	8.481	1.851	-	2
Impairment do ágio	-	70.963	-	70.963	-	-
Equivalência patrimonial	(73.470)	19.416	(73.470)	19.416	-	-
Perdas de créditos esperadas	(14.937)	3.252	(11.651)	5.457	(3.286)	(2.205)
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	176.901	44.441	176.252	26.565	649	17.876
Juros e variações monetárias apropriados	251.320	161.362	174.230	108.949	77.090	52.413
Compra vantajosa	-	(9.290)	-	(9.290)	-	-
Participação dos não controladores	-	(437)	-	(437)	-	-
Ativos mensurados ao valor justo	37.664	(1.889)	37.664	(1.889)	-	-
Provisão para contingências trabalhistas	17.807	13.588	17.807	13.588	-	-
Provisão para garantias	54.682	31.113	54.682	31.113	-	-
Provisão para perdas nos estoques	231	6.823	231	6.823	-	-
Correção monetária por hiperinflação	(202.616)	-	(202.616)	-	-	-
Variações nos ativos e passivos						
(Aumento) redução em contas a receber de clientes	(273.998)	(17.966)	26.705	151.877	(300.703)	(169.843)
(Aumento) redução nos estoques	(319.192)	(135.283)	(319.192)	(135.283)	-	-
(Aumento) redução outras contas a receber	87.617	39.222	89.351	43.458	(1.734)	(4.236)
Aumento (redução) em fornecedores	50.612	14.290	50.612	14.290	-	-
Aumento (redução) em contas a pagar e provisões	<u>3.252</u>	<u>(82.557)</u>	<u>4.577</u>	<u>(74.281)</u>	<u>(1.325)</u>	<u>(8.276)</u>
Caixa gerado nas atividades operacionais	832.571	799.941	1.035.386	892.122	(202.815)	(92.181)
Impostos sobre o lucro pagos	(36.160)	(8.690)	(33.676)	(443)	(2.484)	(8.247)
Caixa líquido proveniente das atividades	<u>796.411</u>	<u>791.251</u>	<u>1.001.710</u>	<u>891.679</u>	<u>(205.299)</u>	<u>(100.428)</u>

Notas Explicativas

	<u>Consolidado</u>		<u>Segmento Industrial</u>		<u>Segmento Financeiro</u>	
	<u>30/09/24</u>	<u>30/09/23</u>	<u>30/09/24</u>	<u>30/09/23</u>	<u>30/09/24</u>	<u>30/09/23</u>
operacionais						
Fluxos de caixa das atividades de investimentos						
Investimento	-	(93.832)	-	(93.832)	-	-
Dividendos de controladas, controladas em conjunto e coligadas	5.533	-	5.533	-	-	-
Adições de imobilizado	(245.097)	(103.909)	(245.067)	(103.670)	(30)	(239)
Adições de intangível	(8.593)	(2.597)	(8.571)	(2.590)	(22)	(7)
Recebimento na venda de ativo imobilizado	10.129	3.925	10.129	3.925	-	-
Caixa líquido obtido das atividades de investimentos	(238.028)	(196.413)	(237.976)	(196.167)	(52)	(246)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos						
Ações em tesouraria	891	2.633	891	2.633	-	-
Empréstimos tomados de terceiros	815.573	550.571	360.054	220.072	455.519	330.499
Pagamento de empréstimos - principal	(524.532)	(513.203)	(321.715)	(347.340)	(202.817)	(165.863)
Pagamento de empréstimos - juros	(101.985)	(73.624)	(36.045)	(31.192)	(65.940)	(42.432)
Pagamento dos juros sobre capital próprio	(505.893)	(269.751)	(505.893)	(269.751)	-	-
Pagamentos de arrendamentos	(18.791)	(18.495)	(18.791)	(18.495)	-	-
Caixa líquido aplicado das atividades de financiamento	(334.737)	(321.869)	(521.499)	(444.073)	186.762	122.204
Efeito da variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	10.438	(14.391)	10.438	(14.391)	-	-
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	234.084	258.578	252.673	237.048	(18.589)	21.530
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1.536.121	1.171.473	1.486.554	1.114.967	49.567	56.506
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	1.770.205	1.430.051	1.739.227	1.352.015	30.978	78.036

31 Informação adicional

O segmento de negócio industrial opera em regiões geográficas especificadas abaixo. O segmento de negócio financeiro opera exclusivamente no Brasil.

(a) Receita líquida por região geográfica

	<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/24</u>	<u>30/09/23</u>
Brasil	4.501.229	3.419.187
África	139.061	100.003
Argentina	160.356	344.343
Austrália	682.145	433.076
China	44.172	28.678
Emirados Árabes Unidos	2.278	4.662
Estados Unidos	950	-
México	397.332	303.324
	<u>5.927.523</u>	<u>4.633.273</u>

Notas Explicativas**(b) Ativos imobilizado, ágio e intangível por região geográfica**

	Consolidado	
	30/09/24	31/12/23
Brasil	1.189.903	1.019.056
África	18.482	14.462
Argentina	82.975	26.103
Austrália	201.772	178.564
China	4.022	4.601
Emirados Árabes Unidos	226	226
Estados Unidos	4	4
México	45.771	50.353
Uruguai	-	86
	<u>1.543.155</u>	<u>1.293.455</u>

* * *

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**1 Composição dos acionistas da Marcopolo S.A. com mais de 5% de ações ordinárias e/ou preferenciais, até o nível de pessoa física, em 30 de setembro de 2024:**

ACIONISTAS	ORDINÁRIAS		PREFERENCIAIS		TOTAL	
	QUANT	%	QUANT	%	QUANT	%
Bellpart Participações Ltda	182.345.904	44,48	4.832.822	0,67	187.178.726	16,47
Mauro Gilberto Bellini	10.866.064	2,65	12.155.067	1,67	23.021.131	2,03
James Eduardo Bellini	10.866.064	2,65	24.539.296	3,38	35.405.360	3,12
Paulo Alexander Pacheco Bellini	9.087.112	2,22	7.768.359	1,07	16.855.471	1,48
Subtotal Grupo Controlador	213.165.144	52,00	49.295.544	6,79	262.460.688	23,10
Alaska Investimentos Ltda	78.716.573	19,20	375.814	0,05	79.092.387	6,96
BlackRock Inc.	-	0,00	51.164.340	7,04	51.164.340	4,50
Fundação Marcopolo	20.526.275	5,01	9.142.906	1,26	29.669.181	2,61
G5 Hubble Fia Ie	16.922.012	4,13	-	0,00	16.922.012	1,49
Vate - Part. E Adm. Ltda	4.436.104	1,08	-	0,00	4.436.104	0,39
Viviane Maria Pinto Bado	1.697.000	0,41	564.118	0,08	2.261.118	0,20
Ações em tesouraria	-	0,00	5.862.600	0,81	5.862.600	0,52
Outros acionistas no exterior (*)	24.199.979	5,90	346.565.157	47,72	370.765.136	32,63
Outros acionistas (*)	50.287.806	12,27	263.350.086	36,25	313.637.892	27,60
Subtotal	196.785.749	48,00	677.025.021	93,21	873.810.770	76,90
TOTAL	409.950.893	100,00	726.320.565	100,00	1.136.271.458	100,00
PROPORÇÃO		36,08		63,92		100,00

* Neste item não existem acionistas individuais que possuem mais de 5% de ações ordinárias e/ou preferenciais.

2 Composição do capital da Bellpart Participações Ltda. em 30 de setembro de 2024:

Quadro apresentado em quotas:

QUOTISTAS	QUOTAS		
	QUANT	VALOR NOMINAL	%
James Eduardo Bellini	95.064.957	95.064.957	41,05
Mauro Gilberto Bellini	95.064.957	95.064.957	41,05
Paulo Alexander Pacheco Bellini	41.430.086	41.430.086	17,90
TOTAL	231.560.000	231.560.000	100,00

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

- 3 Quantidade e características dos valores mobiliários de emissão da companhia de titularidade dos grupos Acionistas Controladores, Administradores, Membros do Conselho Fiscal e em circulação.**

**Posição Acionária Consolidada dos Controladores
e Administradores e Ações em circulação.
Posição em 30/09/2024**

Quadro apresentado em ações:

ACIONISTAS	ORDINÁRIAS		PREFERENCIAIS		TOTAL	
	QUANT	%	QUANT	%	QUANT	%
Controladores	213.165.144	52,00	49.295.544	6,79	262.460.688	23,10
Familiares dos controladores	-	-	-	-	-	-
Administradores	-	-	-	-	-	-
Conselho de Administração	87.600	0,02	388.411	0,06	510.811	0,04
Diretoria	-	-	5.035.159	0,69	5.035.159	0,44
Conselho Fiscal (*)	8.640	0,00	394.014	0,05	402.654	0,04
Ações em tesouraria	-	-	5.862.600	0,81	5.862.600	0,52
Outros	196.689.509	47,98	665.344.837	91,60	861.999.546	75,86
TOTAL	409.950.893	100,00	726.320.565	100,00	1.136.271.458	100,00
Ações em Circulação no Mercado	196.689.509	47,98	665.344.837	91,60	861.999.546	75,86

* Ações detidas por um conselheiro e um suplente do conselho fiscal, eleito pelo grupo controlador.

**Posição Acionária Consolidada dos Controladores
e Administradores e Ações em circulação.
Posição em 30/09/2023**

Quadro apresentado em ações:

ACIONISTAS	ORDINÁRIAS		PREFERENCIAIS		TOTAL	
	QUANT	%	QUANT	%	QUANT	%
Controladores	176.879.820	51,78	40.255.039	6,65	217.134.859	22,93
Familiares dos controladores	-	-	-	-	-	-
Administradores	-	-	-	-	-	-
Conselho de Administração	-	-	319.843	0,05	319.843	0,03
Diretoria	-	-	2.556.459	0,42	2.556.459	0,27
Conselho Fiscal (*)	504.696	0,15	789.396	0,13	1.294.092	0,14
Ações em tesouraria	-	-	5.400.510	0,89	5.400.510	0,57
Outros	164.241.228	48,08	555.945.891	91,85	720.187.119	76,06
TOTAL	341.625.744	100,00	605.267.138	100,00	946.892.882	100,00
Ações em Circulação no Mercado	164.241.228	48,08	555.945.891	91,85	720.187.119	76,06

* Ações detidas por um conselheiro e um suplente do conselho fiscal, eleito pelo grupo controlador.

- 4 A Companhia está vinculada a arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme cláusula compromissória constante do seu estatuto social.**

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR
Aos Administradores e Acionistas da
Marcopolo S.A.
Caxias do Sul - RS

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Marcopolo S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2024, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado.

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 31 de outubro de 2024

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SP-014428/F-7

Luis Claudio de Oliveira Guerreiro
Contador CRC-RJ 093679/O-1

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

MARCOPOLO S.A.
CNPJ nº 88.611.835/0001-29
Companhia Aberta
NIRE Nº. 43 3 0000723 5

DECLARAÇÃO

André Vidal Armaganijan, Diretor (CEO), e José Antonio Valiati, Diretor de Relações com Investidores da MARCOPOLO S.A., sociedade com sede na Avenida Marcopolo, nº 280, Bairro Planalto, nesta cidade de Caxias do Sul, RS, inscrita no CNPJ sob nº 88.611.835/0001-29, em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do Parágrafo 1º do Artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29.03.2022, declaram que:

- a) Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas pela KPMG Auditores Independentes, no Relatório dos Auditores Independentes, relativamente as informações contábeis intermediárias (controladora e consolidado) da Marcopolo S.A., relativas ao trimestre encerrado em 30 de setembro de 2024; e
- b) Reviram, discutiram e concordam com as informações contábeis intermediárias (controladora e consolidado) da Marcopolo S.A., relativas ao trimestre encerrado em 30 de setembro de 2024.

Caxias do Sul, RS, 31 de outubro de 2024

André Vidal Armaganijan
Diretor (CEO)

José Antonio Valiati
Diretor de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

MARCOPOLO S.A.
CNPJ nº 88.611.835/0001-29
Companhia Aberta
NIRE Nº. 43 3 0000723 5

DECLARAÇÃO

André Vidal Armaganijan, Diretor (CEO), e José Antonio Valiati, Diretor de Relações com Investidores da MARCOPOLO S.A., sociedade com sede na Avenida Marcopolo, nº 280, Bairro Planalto, nesta cidade de Caxias do Sul, RS, inscrita no CNPJ sob nº 88.611.835/0001-29, em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do Parágrafo 1º do Artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29.03.2022, declaram que:

- a) Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas pela KPMG Auditores Independentes, no Relatório dos Auditores Independentes, relativamente as informações contábeis intermediárias (controladora e consolidado) da Marcopolo S.A., relativas ao trimestre encerrado em 30 de setembro de 2024; e
- b) Reviram, discutiram e concordam com as informações contábeis intermediárias (controladora e consolidado) da Marcopolo S.A., relativas ao trimestre encerrado em 30 de setembro de 2024.

Caxias do Sul, RS, 31 de outubro de 2024

André Vidal Armaganijan
Diretor (CEO)

José Antonio Valiati
Diretor de Relações com Investidores